

Secção literaria

TRISTE!

Como o nauta que em noite escura e fria,
Vai as ondas sulcando, temeroso,
Assim meu peito isento d'alegria,
Vou passando esta vida recesso.
E triste como as ervas, noite e dia,
Fitando angustiado o céu chuvoso,
Eu peço a Deus, que apresse esta agonia,
Do meu triste viver tão doloroso.
Ai! mas Deus, não escuta a minha prece,
Não termina um viver que me entristece,
Esse Deus de quem dizem tanto bem!...
E assim, eu vou buscar algum alento,
Que seja um lenitivo ao meu tormento,
Ao teu seio bemdito, oh! minha Mã!

P. FONSECA

NOTÍCIAS DA GUERRA

O Times publica no numero de ontem um artigo elogioso para Portugal, terminando por acentuar a plena convicção de que não será baldado o apelo que, em qualquer momento, a Inglaterra nos faça para a auxiliarmos.

A Italia decretou a chamada da segunda reserva das classes de 1882, 1883, 1887 e 1888.

Os alemães adiaram o ataque a Salonica porque têm razões para desconfiar da atitude da Grecia.

O ministro alemão em Atenas convidou o governo grego a afastar as suas tropas da fronteira grega, porque a situação e atitude dessas tropas não inspiram confiança ao estado maior alemão. O governo grego não anuiu ao convite.

Os aliados evacuaram completamente Gallipoli, nos Dardanelos.

Crê-se que o afundamento do couraçado inglês Eduardo VII, foi devido a ataque de submarino.

Vão realizar-se espectáculos teatraes na frente da batalha, em França, para entreter os soldados.

Os aliados continuam aguardando, cheios de confiança, o ataque a Salonica, onde continuamente estão recebendo reforços.

Travou-se combate entre gregos e bulgaros na fronteira, tendo esta noticia causado vivissima impressão na Grecia.

Em Champagne e Ypres os aliados perderam algumas trincheiras, recuperando-as depois com meio contra ataque.

No Montenegro os austriacos convergem os reforços para o mon-loveen.

Promoção

Na vaga deixada pelo falecimento do sr. engenheiro agronomo, chefe de serviço, João Teixeira Menezes Pimentel, vai ser promovido o agronomo, sr. Couto d'Almeida, actual chefe da secção agricola de Coimbra.

O « Polin »

Alguns estudantes de Medicina resolveram fazer a expensas suas o funeral do conhecido tipo popular de Coimbra, o Polin, que ha dias se encontra na morgue.

REMEDIO FRANCÊS

XAROPE FAMEL
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES MEMO CHRONICAS
TOSSES ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. BELLIANT, 18, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de parte comprada 2 frascos.

COSTA MOTA

Medico
Consultas das 11 horas ás 13

Fabrica de moagem, Lagar de azeite e Padaria

Vende-se ou arrenda-se uma fabrica de moagem e lagar de azeite, compostos de maquinas aperfeiçoadas e em bom estado, junta ou separadamente, por seu dono não poder estar á testa da sua laboração, e bem assim arrenda-se um forno de coser pão com todos os seus utensilios, tudo situado no limite de Torrozel, concelho de Seia, junto á Estrada Nacional n.º 12.

Para informações dirigir-se a José Gomes Coelho, em Torrozel, ou a Eduardo Gomes Cardoso, em Lisboa, rua 24 de Julho, n.º 26, ou ao proprietário Alberto Fontes, em Coimbra, Estrada da Beira, n.º 122.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

Agradecimento

Adelaide Guimarães Pais do Amaral, José Pais do Amaral, Antonio José Gonçalves Guimarães, Maria da Encarnação Pais d'Abreu, Mauricia Pais da Rocha d'Antas, José Maria Casimiro d'Abreu, Antonio Augusto da Rocha d'Antas, Mariana Guimarães Chaves de Carvalho, Virginia Guimarães Chaves, Maria Adelaide Guimarães Chaves Frazão (ausente), Isabel Judite Chaves Guimarães (ausente), Herculanio de Carvalho, Primo Firmino do Nascimento Frazão (ausente) e João Carlos Guimarães (ausente), julgam ter cumprido o dever de afirmar todo o seu profundo reconhecimento e gratidão ás pessoas que se dignaram tomar parte no funeral do seu saudosissimo filho, sobrinho e primo, Antonio Nicolau Guimarães Pais do Amaral, bem como ás que lhes manifestaram as suas condolências.

Dando-se, porém, o caso de haver nomes ininteligiveis nas relações e podendo mesmo ter-se extraviado alguns cartões e cartas de pêsame, a todos significam por esta forma o mais enternecido testemunho do seu agradecimento, pois foi um balsamo consolador na sua grande infelicidade a sentida homenagem prestada á memoria do desventurado extinto.

Livrarias AILLAUD e BERTRAND

Aillaud, Alves & C.ª, Editores
73 — RUA GARRETT — 75
LISBOA

Historia Universal

POR G. ONCKEN

A primeira historia universal dos tempos modernos, pelo desenvolvimento com que são tratados os diversos periodos da vida da humanidade e pela autoridade scientifica dos nomes que subscrevem cada um dos volumes de que esta se compõe.

Traduzida em portuguez por um grupo de professores e homens de letras sob a direcção inicial de

Z. CONSIGLIERI PEDROSO

e actualmente sob a de

MANUEL MARIA D'OLIVEIRA RAMOS

Professor de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Condições de assignatura

Para Portugal e Colonias:
Cada fasciculado de 32 pagas. 100 rs.
> tomo de 160 pagas... 500 >
> vol. encad. em capa especial com perto de 1:000 pagas. ... 3\$800 >

Para o Brazil:

Dirigir todos os pedidos ao nosso correspondente

Francisco Alves & C.ª

RIO DE JANEIRO: 166, Rua do Ouvidor

SÃO PAULO: 65, Rua de S. Bento

BELLO HORIZONTE: 1955, Rua da Bahia

José Cardoso

Advogados

Rua da Sofia, 73-1.º

+++++ COIMBRA

+++++ COIMBRA

Jaime Sarmiento

+++++ ADVOGADO

Rua Martins de Carvalho

Instituto de N. Senhora da Graça, de S. João do Campo

Balanco e resumo da receita e despesa do semestre findo em 31 de Dezembro de 1915

Fundos existentes em 30 de Junho de 1915

Dinheiro em cofre	110\$80
Capital mutuado a diversos	1:728\$64
Inscrições portuguezas, valor nominal	38:800\$00

RECEITA

Saldo do semestre anterior	110\$80
Juro de inscrições	408\$44
Juro de capital mutuado a 6 %	50\$38
Cótas de socios	106\$11
Contribuição municipal, havida dos devedores	1\$56
Rendimento da farmacia	204\$45
Importancia de joias de admissão de socios	2\$00
Venda de estatutos e diplomas	\$20
Capital amortisado	105\$72
Multas	\$05
Total da receita, Esc.	989\$71

DESPESA

Subsídios pecuniarios aos socios	4\$92
Pensões a um socio invalido	10\$80
Missa, reconhecimento, papel selado e selos	\$95
Biblioteca, livros e jornais	3\$25
Drogas e expediente de farmacia	33\$04
Dívidas passivas	50\$00
Expediente de secretaria	10\$85
Ordenado ao facultativo	180\$00
Idem ao farmacêutico	150\$00
Idem ao escriptorario	30\$00
Idem ao continuo	18\$00
Idem ao ajudante da farmacia e banco	30\$00
Renda da casa do Instituto (1.º semestre)	18\$00
Renda da casa da farmacia e banco	30\$00
Livros para a escola do sexo masculino	\$603
Afilamento de pesos e medidas	2\$89
Litigios e honorarios a advogados	80\$73
Total da despesa, Esc.	659\$46

Comparação da receita com a despesa

Total da receita	989\$71
Total da despesa	659\$46
Saldo positivo, Esc.	330\$25

Fundos existentes em 31 de Dezembro de 1915

Dinheiro em cofre	330\$25
Capital mutuado a diversos	1:622\$92
Inscrições portuguezas, valor nominal	38:850\$00

Secretaria do Instituto, 6 de Janeiro de 1916. — O provedor, Padre Antonio Salgado Moreira. — O secretario, Antonio Ferreira Simões.

Tipografia da : : :
Gazeta de Coimbra

Executam-se trabalhos tipograficos em todos os generos, tais como: facturas, livros, jornais, revistas, timbragem de papel e envelopes, bilhetes de visita, participações de casamento, etc.

BOLETIM METEOROLOGICO

9 horas da manhã

Pressão ao nível do mar em milímetros	Temperatura				Direcção	Velocidade em Kilómetros	Chuva em 24 horas
	À sombra	À sol	Máxima á sombra do dia anterior	Mínima á sombra do dia anterior			
772,6	8,6	37,0	12,9	6,1	SE.	2	0,0

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corças, pinhões, carretos, etc.
Cementação de aço.
Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.
Vulcanisações, (pedir tabela de preços).
Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Acceptam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

MOINHO PARA CAFÉ. Vende-se um em bom estado. Casa do Povo Conimbricense, Praça do Comercio, Coimbra.

ALUGA-SE um armazem na Avenida dos Oleiros, com 90 metros quadrados, defronte da antiga fabrica dos Limas, onde não chega a cheia. No local se dão todas as informações.

Catxello para cabedais

José Correia Amado — Coimbra
Precisa-se dum com bastante pratica e que dê as melhores referencias. Dá-se bom ordenado merecendo-o.

MOBILIA para sala de jantar, vende-se na rua de Oliveira Matos, rez-de-chão da casa Viuva Cardoso.

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALEGRIUM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, eras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes marítimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Purgações

Dos homens

desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras

cura certa e rapida usando em injecções a solução dos Pós adstringentes GONORRENOL, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor. Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito dum forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: o perigo social das doenças venereas, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

NOVIDADE LITERARIA

ANTONIO CORREIA D'OLIVEIRA

A Minha Terra

I — CAMINHOS
II — AUTO DO ANO-NOVO

Preço ... \$30

Livraria Aillaud e Bertrand,
73, Rua Garrett, 75 — LISBOA

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

ARRENDAR-SE OU VENDE-SE

todo ou parte do edificio onde esteve instalado a oficina de caruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.

No mesmo edificio, podem ser feitas cabines para recolha de automoveis.

Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.

Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

EMPREGADO DE MERCEARIA, com cinco anos de prática, oferece-se. Dá boas informações. Nesta redacção se diz.

FORNO. Trespassa-se o da rua da Saboaria.

Para tratar, no mesmo estabelecimento.

VENDE-SE uma morada de casas no logar de Celas, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, tem quintal, agua, gaz e electrico á porta.

O comprador pode ficar com parte do capital com um juro modico. Nesta redacção dão-se informações.

VENDE-SE. Duas moradas de casas, com pateo ao meio sitas na rua da Nogueira, desta cidade, com os numeros de policia 5 e 2. Para tratar, escriptorio do advogado, sr. dr. Jaime Sarmiento, rua Martins de Carvalho (antiga rua das Figueirinhas) 4, 1.º.

PELE DE AGASALHO. Perdeu-se uma, entre a estação velha e a Ademia. Gratifica-se bem a pessoa que a entregar nesta redacção.

Adriano Pessa

MEDICO

Consultas da 1 ás 3

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Aos lavradores

AZEITES E CEREAIS

Acceptam-se ofertas para a venda de FELIÃO de todas as qualidades, BRAD, BATATAS, AZEITE DE OLIVEIRA e ARROZ DA

TERRA

Remeter amostras com quantidades e preços postos na estação do caminho de ferro, á

Agencia dos Grandes Armazens do Chiado em Coimbra

Augusto Batista

Joaquim de Campos

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

PIANO. Senhora de toda a respeitabilidade, e competencia lecciona piano em sua casa ou na das discipulas a preços modicos.

Informações no estabelecimento de fazendas e modas de José Sebastião d'Almeida, Largo Miguel Bombarda, 35 e 37. — COIMBRA.

PRATICANTE para fazendas brancas, preferindo-se com alguma pratica, e que seja activo. Externo, dá-se ordenado. Rua Ferreira Borges, 123.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
 "Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabem-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, croriais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fançaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
 Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

A SANTARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9
 (Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

- Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.
- Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.
- Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.
- Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.
- Mangueiras e tubos de borracha.
- Acessorios e tubos de ferro.
- Artigos e accesorios industriais
- Borracha em prancha para calçado.
- Bombas de todos os sistemas.
- Tubos de chumbo e latão.
- Louças sanitárias.
- Instalações electricas e pára-raios.
- Instalações para acetilene.
- Canalizações para agua e gaz.
- Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37
 Telefone n.º 184

Endereço telegrafico SUMNERC
 Oficinas Rua Jardim do Tabaco, 19 a 31
 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
 Instalações electricas de iluminação e força motriz

- Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista
- Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças
- Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",
- Maquinas para as industrias, agricultura e colonias
- Fundição de FERRO e BRONZE
- Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",
- Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",
- Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite †† Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accesorios para fabricas de moagem, tubagem e accesorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogeria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Pegam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.



A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (Cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro machedo e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercível!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum foliego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e oculo. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogeria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Garage Moderna

Barreiros & C.^a

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, N.ºs 66 A 70

COIMBRA

Pneumaticos, camaras d'ar, oleos, gazolina, etc.

Recolha e tratamento de carros

Automoveis de luxo para aluguer

SERVIÇO PERMANENTE



COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

1877 — LISBOA

INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5
 FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira.

14—Praça do Comercio—14

Sede em Lisboa—Praça do Comercio 56.

Guardar 150 réis

— E —

1:500 réis para outra coisa

FREIRE



LISBOA

VENDEM-SE ESTAMPILHAS

AFONSO GUSTO

27 PES VIEIRA

AL ADOVADO

MERCERIA

TESOURARIA

REGISTO CIVIL

FUMAR

IBIDO

RU' NESTA PROPRIEDADE

SELO

SELA'R

CHUMBO

LETRAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e lettras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Arimética, geometria e aditamento ao Sistema métrico (modernizado), para o 1.º e 2.º graus, por Ricardo Dinis de Carvalho. Aprovação official. Decreto de 13 de Novembro de 1913.

Problemas de Arimética e Sistema métrico, para os exames de instrução primaria do 1.º e 2.º graus,

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Goelho — 80
 (Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS
 * * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatoada.

Sortimento em bilhetes e fraccões para todas as loterias †††††

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9
 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços razoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios escla-recimentos.



Publica-se ás quartas feiras e sabados

Director e proprietario
JOÃO RIBEIRO ARROBAS
 Editor
ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: Ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brazil, ano, 3\$60 (foras). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$20. Redacção, administração e tipografia — Pateo da Inquisição, 27 — TELEFONE 351 — COIMBRA

Publicações. — Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02. Reclames e comunicados, cada linha, \$05 (Para os srs. assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial.

Falta de carnes verdes

Já não é segredo para ninguém a crise que se desenha a largos traços da falta de bois e outras rezes para o consumo no nosso país.

Alguns marchantes alegando a falta de gado e portanto o encarecimento das carnes, fazem constar que fecharão os talhos para não terem que lutar com as dificuldades que se lhes apresentam, evitando assim que o publico os julgue responsáveis, inteiramente, da carestia e subida frequente dos preços das carnes.

Como se vê, este assunto tem toda a importancia, tendo-se já solicitado providencias ao governo para evitar o agravamento desta crise.

A Associação Commercial do Porto ocupando-se, ha dias, das sobretaxas de exportação decretadas por diploma recente, que alarmou a importante classe commercial daquela laboriosa cidade, tratou tambem da falta de rezes para consumo publico e foi de parecer que se pedisse ao governo a proibição absoluta da exportação do gado bovino, pelo menos sem a porta aberta do recurso para o ministro das finanças, como consta do decreto.

Cessou a importação de bois e carneiros que se fazia de Espanha e a industria agricola portuguesa da criação de gado, só por si, não está por enquanto em circunstancias de prover de carne os mercados de exportação e do consumo interno, de que provem, principalmente, o aumento do custo deste genero de primeira necessidade.

O decreto de 27 de dezembro ultimo faculta ainda um pouco o meio de saída do país de generos que, como a carne, fazem muitissima falta em Portugal. O país não pôde isolar-se commercialmente das outras nações na epoca presente, pelo estado de depreciação da nossa moeda por causa do agio do ouro, mas tambem não pode estar a fazer exportação de generos que se sabe estão fazendo grande falta para o consumo publico e que tendem a subir de preço.

O vinho e certas qualidades de legumes, como o feijão, não perigam em serem exportados, mas as carnes não estão neste caso.

Tudo que fôr indispensavel para a alimentação publica dentro do país deve achar-se isento de taxas e sobretaxas enquanto durar esta crise proveniente da guerra.

A Associação Commercial do Porto na representação que dirigiu ao governo pedia as seguintes modificações no referido decreto de 27 de dezembro ultimo:

- 1.ª Que se adoptem, por parte do Governo, medidas de todo o ponto eficazes que obstem absolutamente á saída por contrabando, para Espanha, dos cereais e outros artigos indispensaveis á alimentação publica;
- 2.ª Proibição, sem recurso de qualquer especie, da saída de gado bovino para o estrangeiro;
- 3.ª Abolição da sobretaxa de \$10 por decalitre na exportação de vinho;
- 4.ª Passagem da tabela A para a tabela B, anexas ao referido decreto, das diversas qualidades de feijão que figuram na primeira sob o n.º 14, e abolição ainda da sobretaxa de \$05,5 a titulo de fomento de exportação.

Outras modificações será preciso fazer, mas só a experiencia as poderá aconselhar.

O Porto e outras cidades do país tem levado ao Governo as suas reclamações justissimas sobre este assunto, e muito bem têm procedido.

Preciso é, no entanto, não o largar de mão porque assim convem ao publico, cada vez mais agravado com o encarecimento das subsistencias.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

O nosso artigo editorial do ultimo numero ocupava-se da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, salientando alguns dos bons serviços que a actual direcção tem prestado, e manifestando, ao mesmo tempo, os nossos receios de que a direcção futura, que deverá ser eleita em 6 de fevereiro, não seja capaz de continuar a obra meritoria e utilissima da actual direcção.

É claro que não fizemos uma relação exacta e completa desses serviços. Não foi essa a nossa intenção; mas podendo dar-se o caso, para muitos ou para alguns, que serviços importantes prestados pela direcção actual possam estar esquecidos, achamos justo relembrá-los, tanto mais que a eles nos não referimos.

Esta lista não é completa; isso ficará para o relatório em publicação.

Temos mais de memoria: a acção tão activa como útil que a actual direcção demonstrou por ocasião do conflito originado pela criação da Faculdade de Direito em Lisboa; as suas instancias pessoais perante o Governo e mesmo em varias representações, para conseguir a guarda republicana para Coimbra e o aumento da corporação da policia civica; os seus bons serviços para resolver as dificuldades para a construção do edificio para a Escola Industrial e Commercial Brotero; as valiosissimas instancias para se dotarem as obras de defesa da cidade das inundações do Mondego, tendo chegado o ministro do fomento de então, sr. dr. Nunes da Ponte, a ir pessoalmente á sede da Sociedade de Defesa afirmar a sua simpatia por essa agremiação e garantir a realização desta obra.

Não devem esquecer ainda os esforços tantas vezes feitos pela actual direcção para se conseguir que o architecto sr. Luis de Melo fosse encarregado do projecto do Manicómio e outros trabalhos para a aquisição dos terrenos, etc.; tratou da organização regional, que dá uma grande importancia a esta Sociedade; estabeleceu as mais amistas relações entre ela, a Universidade e a Associação Academica.

Depois de feito este relato, que não é completo, quem será, em Coimbra, que não reconheça a superior importancia e magnifica orientação que tem tido a actual direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra?

É vulgar, cá no país, esquecer de pressa aqueles que melhores serviços prestam ás localidades. Até mesmo cá em Coimbra este mal tem criado fundas raizes.

Pela nossa parte e dentro das nossas atribuições e bons desejos, queremos cumprir o dever de pôr bem em evidencia os serviços, verdadeiramente prestimosos que Coimbra deve aos srs. drs. Carlos Dias, Manuel Braga, Sebastião d'Almeida e Antonio Carvalho Lucas; Pedro Bandeira, Daniel Baptista e Gonçalo Nazareth.

temem prestado á referida Sociedade, como membros da actual direcção, trabalhando com amor e notavel dedicação pelos progressos e bom nome de Coimbra.

Professorado primario

O professorado primario desta cidade está adquirindo, por acções, entre a classe, o capital necessario para a publicação dum jornal que será órgão da mesma classe.

Segundo a ultima análise, as aguas para o consumo publico são puras nos três reservatorios.

PRO COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios — Eleição dos novos corpos gerentes.

Inscreveram-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

José Ferreira Roque, industrial, rua da Sofia.

José Abrantes, professor, rua do Patio da Inquisição.

Cipriano Dias Simões de Carvalho, 1.ª aspirante dos correios e telegrafos.

Octavio Augusto da Costa, empregado do comercio, rua João Cabreira.

José Correia d'Almeida, 1.ª aspirante dos correios e telegrafos.

Adelino dos Santos Azevedo, industrial, rua da Sofia.

— No proximo dia 6 de Fevereiro, realiza-se nos Paços do Concelho, a assembleia geral dos socios da Sociedade para eleição dos novos corpos gerentes e votação do relatório e contas.

Carnes de carneiro e porco

Os marchantes das carnes de carneiro e porco, com barracas no mercado, tem pago a modica importancia de 6\$00 de aluguel de cada barraca, por ano, o que não chega a \$02 por dia, isto é, muito menos do que paga uma vendeira por cada cesta, com qualquer genero que ali vender diariamente.

Como a Camara tem as suas finanças agravadas pelas despesas do carvão e precisa por isso, dentro do que é justo, aumentar as suas receitas, entendeu, e muito bem, aumentar o preço desse aluguel para 20\$00, ou antes, que elas fossem á praça com esta base de licitação.

Os marchantes pediram então que se não abrisse praça, garantindo os 20\$00 por cada barraca.

A Camara concordou; mas dias depois os marchantes reclamavam e ameaçavam que não pagariam semelhante importancia; se a pagassem aumentariam os preços das carnes, e que estavam resolvidos a não voltar ao mercado vender carnes de vaca e carneiro.

O publico tantas vezes victima do aumento de preços deste genero, bem compreendia que os marchantes não tinham razão nas suas reclamações, mas bem sabe tambem que estava guardado para mais aumentos.

Os marchantes fizeram distribuir um manifesto advogando a sua causa, mas o publico não fez caso desse desajo.

Na sessão de quinta feira foi presente á Camara o protesto dos marchantes, assentando-se por fim, em que o preço do aluguel de cada barraca seria de 12\$00.

A Camara cedeu, mas em prejuizo dos seus rendimentos, porque algum houve que propoz o preço de 20\$10 por cada barraca, garantindo que as arremataria todas.

Se isto assim é, a Camara ficou prejudicada, não o devendo ficar, tanto mais que é certo que ela precisa, mais do que nunca, administrar bem os rendimentos do municipio, aproveitais-a o melhor possivel, quando não fica sem direito para poder exigir aos municipios o mais pequeno sacrificio no pagamento de qualquer encargo perante a Camara.

Caso grave

Corre por aí que um socio dum associação de socorros mutuos desta cidade foi ha dias acometido de doença grave de noite. Chamado o clinico respectivo compareceu prontamente, mas receitando medicamento urgente não foi possivel conseguir de noite que lhe aviassem em nenhuma farmacia onde foram bater. A's 8 horas é que se conseguiu obter o remedio, não o mesmo porque já era tarde para o aplicar, mas outro.

O estado do enfermo agravou-se, vindo a falecer dois dias depois.

Parece que foi dada participação do caso para a respectiva associação, que não deixará de tomar as providencias devidas para o caso se não repetir.

Diz-se que outros factos semelhantes se têm dado.

Carta do PORTO

14 de Janeiro. A Camara Municipal desta cidade, propoz-se á louvavel tarefa de melhoramentos imprescindiveis de ha largos anos, aformando-a e valorizando-a.

Estão sendo demolidos varios predios para prolongamento de ruas e em breves dias o mesmo se procederá para com outras em arterias mais centralizadas, sendo iniciada a obra de mais importancia a 31 de Janeiro — a da demolição do velho e improprio predio da Camara para a abertura de uma nova avenida, embora de restritas dimensões.

Os comerciantes desta cidade, embora aplaudam essa iniciativa municipal, aliás secundada por todos os bons portuenses, entregaram uma extensa representação aos presidente e vereador das obras dessa Camara, fundamentada no grande prejuizo advindo dessas demolições simultaneas, collocando-os em embaraçosa situação de não poderem continuar o seu commercio, pois não lhes será facil conseguirem novo predio para assentarem os seus antigos estabelecimentos, devido á falta sensivel de casas devolutas no centro da cidade, onde as transacções se effectuam em maior escala.

Alvitram esses negociantes á municipalidade, a demolição dos predios por divisões de ruas atenta a melhor facilidade no conseguimento de novos alojamentos nas arterias que se abram, pois daqui resultaria maior beneficio para eles, sem prejudicar a execução dos planos das obras que a Camara, com o maior aplauso, se propõe effectuar.

A Camara em reunião ordinaria apreciará essa proposta, aliás fundamentada; porém, que com a sua anuencia não resultem encargos para a municipalidade de tão boa e firme vontade no engrandecimento deste burgo, muito descurado pela grande maioria das vereações precedentes.

— As empresas das casas de espectaculos desta cidade, decidiram, em reunião ontem effectuada, anunciar as diversões nos jornais diarios e pôrem de parte a sua anuencia por meio de programas ou cartazes pelas ruas, atendendo e muito bem, a que as empresas destinadas á sua impressão haviam resolvido aumentar ao seu preço dando como razão a subida do custo do papel e da tinta.

Esta resolução foi bem acolhida pelos interessados, pois esse meio de publicidade será muito menos oneroso ás empresas teatraes do que o resultante das casas anunciadoras.

— A 31 do corrente, a Camara Municipal propõe-se á realização de festejos publicos pela inauguração de varios melhoramentos na cidade sendo o maior o inicio das demolições para a abertura da nova avenida da Praça da Liberdade á da Trindade, com a assistencia do Chefe de Estado, varios ministros e autoridades civis e militares.

Porém, os socialistas e outros partidos politicos, exceptuando o democratico, não aplaudem a construção dessa nova e muito acanhada avenida, tendo representado á Camara nesse sentido e reconhecendo ser de maior necessidade a transformação dos velhos e insalubres aglomerados dos bairros de Miragaia, Barredo e Sé, reconhecendo anti-higienicos, demais que com a abertura dessa avenida advirão pesados encargos á municipalidade, que já á obrigaram a pedir ao Parlamento um novo imposto sobre o vinho, geropiga, aguardente e vinagre, de 10 réis em cada decalitre, para assim auferir quantia sufficiente para esses novos encargos.

Este alvitre é aplaudido por uns municipios e não por outros, independentemente as facções politicas, pois julga-se tambem e de grande necessidade a demolição das grosseiras pedras do Laranjal, cujo bairro é improprio no centro da cidade em que o movimento é forçadamente maior, brigando ainda não só com a boa hygiene como mórmemente com a moralidade.

Qualquer que seja o aspecto por que se encare o assunto, a iniciativa municipal é digna do mais justo aplauso. — S.

Asilo de Celas

No Asilo de Celas vão ser internados os indigentes Antonio Sousa Rocha e Antonio Francisco, o empregado mais antigo da Camara.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquellos dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação do numero anterior)

Alvorecer (O) — É o titulo de um «Orgão mensal da Associação de Classe dos Empregados de Pharmacia do Norte de Portugal», cujo primeiro numero appareceu no Porto a 1 de Maio de 1915, tendo como director Manoel José Pereira, e como editor Alvaro Gonçalves Portela. A redacção era na rua de Camões, 364, e a composição e impressão faziam-se na typographia da Casa do Povo, da mesma rua, 360. Era periodico de distribuição gratuita entre os membros da agremiação de que era órgão na imprensa. Ignoramos se proseguiu por muito tempo.

(Por lapso, a rubrica acima, respeitante ao mensario O Alvorecer, deixou de ser publicada no numero antecedente, logo a seguir ao periodico A Alvorada de 1896, e antes do Amador de Livros, que era o logar a que tinha direito segundo a ordem alphetica empregada nestas notas.)

Amigo do Povo (O) — Ainda outro periodico com este titulo se publicou no Porto, aparecendo o primeiro numero a 6 de janeiro de 1896, e tendo por administrador D. Pimentel. A redacção era na travessa da Picaria, 32, e a impressão na Imprensa Commercial, rua dos Lavadouros, 16. Tinha o sub-titulo de «periodico semanal anti-reaccionario, tanto em politica como em religião»; e, por baixo do titulo, apresentava estes lemas: «*Fac et spera*», «*Rien n'est beau que le vrai*», «*Licht! mehr Licht!*».

Inseria artigos de critica politica, versos e outras composições litterarias, noticias de rua e de theatros, telegramas de Lisboa, etc. Teve curta duração.

Analysta Portuense (O) — Impresso na Typographia de Alvares Ribeiro & Filhos, publicou-se no Porto, desde 1 de Janeiro de 1822 a 31 de Dezembro do mesmo ano (com mais um supplemento datado de 2 de Janeiro de 1823), um pequeno, mas não desinteressante periodico, que tinha por divisa, inscrita ao lado esquerdo do cabeçalho, este conceito de Tacito, no livro 1 da Historia: «*Graças a estes tempos de rara felicidade, que nos permitem pensar como queremos e dizer o que pensamos*». Consta cada numero de quatro paginas, a duas columnas, no formato de 20 x 29,5. A colleção do *Analysta Portuense* é considerada como rara.

Andaluz (O) — Foi um numero unico, interessantissimo, «publicado pelos alumnos do Collegio de S. Carlos (do Porto) em favor das victimas dos terremotos d'Andaluzia», em 1885. Tem um cabeçalho illustrado por Sebastião Sannudo, representando uma povoação em ruinas. Além da collaboração de quasi todos os professores do collegio, insere tambem a de muitos dos primeiros jornalistas do tempo. Foi impresso na Typographia da «Discussão», rua do Almada, 219, e consta de 8 paginas, a duas columnas de composição.

Angela Pinto — Numero unico, de quatro paginas de texto, com capa branca, no frontespicio do qual se vê um retrato da actriz designada no titulo, desenho de José de Brito e impressão da Lytographia Portuense, rua de S. Lazaro, 140. Publicou-se a 15 de Abril de 1899, collaborado por Julio Brandão, Guedes d'Oliveira, João Ramos e Lopes Teixeira. A impressão do texto foi feita na Imprensa Portuense, rua Formosa, 112.

Annuaire Agricola do Distrito do Porto — Foi o titulo especial de uma publicação, que appareceu desde 1877

até 1889 annexa á revista quinzenal, a que já alludimos, *Agricultor do Norte de Portugal*.

Annuaire da Bibliographia Portuense — Publicaram-se em Junho e Julho de 1889, no Porto, os dois primeiros e unicos numeros de uma revista bibliographica mensal assim intitulada, da qual não conhecemos exemplar algum.

Annuaire da Sociedade Litteraria Portuense — De 1837 a 1841 publicou-se no Porto numa revista mensal com o titulo acima, órgão da agremiação que no mesmo titulo se refere; e que parece ter sido o seguimento da Sociedade de Sciencias Medicas e de Litteratura, de 1834-1835. E' publicação interessante e não vulgar no mercado. Cada numero constava de tantas paginas quantas as necessarias para conter as communicações dos socios, e tinha uma capa de côr com uma vinhetta gravada em madeira, allusiva á sciencia. Imprimia-se na Imprensa de Alvares Ribeiro, rua dos Lavadouros, 16.

Annuaire de Sciencias Naturaes — Dirigido notavelmente pelo então director do Laboratorio Biologico da Foz do Douro, Augusto Nobre, hoje já fallecido, appareceu o primeiro numero desta publicação scientifica, em Janeiro de 1894, continuando a publicar-se trimestralmente durante algum tempo. A sua colleção é sobremodo interessante, especialmente para os conhecedores dos assumptos de biologia ou que com ella se relacionem. A redacção era na rua das Flores, 97, e a impressão fazia-se na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 80.

Annuaire do Congresso Catholico em Portugal — Com o sub-titulo de «memorias sobre os assumptos historicos, religioes e sociaes», publicaram-se no Porto, em Maio de 1863. Não possuímos nem conhecemos exemplar algum, mas sabemos que com effeito sahiram durante algum tempo, em seguida á celebração do alludido congresso.

Annuaire do Notariado Portuense — Ha muitos annos que se publica no Porto, uma interessante «revista juridico-notarial» com o titulo acima, apparecendo nos dias 15 e 30 de cada mez, em numeros de 16 paginas, em 8.º excellentemente redigida, e bellamente impressa. Foi fundada pelo notario Campos Monteiro, que mais tarde trespassou a propriedade ao notario Domingos Curado, que é, presentemente, o director da revista. Redactores são Abilio Monteiro, Araujo e Mello e Vladimiro Pappafava (italiano). A redacção foi, primitivamente, no Picoto da Maia, mas hoje é na rua de Traz, 7, 1.º andar, sendo a impressão feita na Typographia de Artur José de Sousa & Irmão, largo de S. Domingos, 67. A colleção dos *Annuaire do Notariado* vae já no 35.º volume, tendo publicado artigos de muito interesse não só para a classe dos notarios como para o publico estudioso. Teve uma epoca em que a redacção e administração era no logar do Chão Verde, em Rio Tinto, do visinho concelho de Gondomar.

Annuaire Scientificos da Academia Polytechnica do Porto — Tem este titulo uma revista scientifica trimestral, que teve começo em 1906 e que é publicada sob a direcção de F. Gomes Teixeira, que outro não é senão o dr. Francisco Gomes Teixeira, lente da cadeira de calculo differencial e integral d'aquella Academia, e da mesma Academia director (1909). Além d'elle fazem parte da comissão de redacção os srs. A. J. Ferreira da Silva, Luiz Woodhouse, Bento Carqueja e A. Souza Pinto. Cada exemplar apparece com 64 paginas pelo menos, com uma capa de côr. A redacção é na rua do Costa Cabral, 148.

(Segue.)

ALBERTO BESSA

Pelas autoridades de S. Pedro do Sul foi pedida, ás autoridades desta cidade, a captura de Braz Ferreira do Amaral, que ali praticou um crime de assassinato.

De LISBOA

13 de Janeiro. — Tende a agravar-se, com proporções assustadoras, a carestia do papel para jornais, e a continuar esta situação sem que se resolva alguma coisa de forma a favorecer a industria do papel, não se póde prevêr até onde chegarão as consequências tragicas e fatidicas que essa crise motivará.

E assim é que a continuar este estado de coisas, sem uma solução viavel, a falta de papel impellerá para a miseria centenas de pessoas, que ao abrigo dessa industria se sustentam e aos seus.

A miseria, que já agora alastra por todos os reconditos deste pobre e malfadado Portugal, baterá tambem agora á porta de todos os trabalhadores do livro e do jornal.

Com o preço elevado por que se vende actualmente o papel, varios jornais terão que reduzir as suas despesas, e outros, a maior parte, ver-se-ão na dura necessidade de suspender.

E então, agora, já varios compositores tipograficos que fazem parte dos quadros desses jornais se veem a braços com um problema difficil de resolver: alguns fizeram já o desconto de 10 e 15 por cento dos seus salarios; outros ficarão sem trabalho, etc.

E' urgente e indispensavel que o governo encare a serio esta magna questão e resolva o assunto o mais breve possivel para evitar mais uma derocada na vida economica das classes trabalhadoras.

— Numa pocilga infecta de uma imunda vila do coração de Lisboa, faleceu ontem, apoz doloroso e cruceante sofrimento, o propagandista operario Bartolomeu Constantino, o inteligente demolidor dos preconceitos retrogradados que tantos martirios sofreu na monarchia como na republica.

Ao fim de tantos anos de luta em defesa dos ideais modernos, Bartolomeu morre na mais extrema miseria, sem os carinhos e sem o conforto dos que ele, em vida, ajudou, nas tribunas e nas sociedades, a proclamar uma ideia sublime.

Bartolomeu, tudo sofreu, desde a prisão e o desterro, até a negra fome, pois a morte veio surpreendel-o quasi cego e carcomido pelo infortunio e pela desdita, deixado sobre uma enxerga!

A sua palavra fluente e a sua pena vibrante cavou fundo a Terra-Mãe, onde ele lançou a semente fecunda da Liberdade, que tão mal compreendida foi pelos homens que o acompanharam nos aureos tempos da propaganda.

Abrangido pela lei de 13 de Fevereiro, ele escapou de ir morrer nos inhospitos sertões de Tunis, porque amigos e camaradas de luta, souberam evitar essa fatalidade.

Morreu Bartolomeu Constantino, e perante o seu cadaver choram os seus amigos e os seus companheiros de infortunio, porque com a sua morte desapareceu o maior propagandista dos ideais modernos, o que melhor apregoou as conquistas do povo, e o que mais alto levantou o pendão sacrosanto da Liberdade.

E, perante o seu corpo, eu me curvo reverente e presto a derradeira homenagem do meu preito sincero.

Pobre amigo!
— Nestas ultimas noites, a policia tem assaltado varias casas de batota que existem no seio de Lisboa, prendendo varios pontos, que conduziu ao governo civil.

Ainda na terça feira assaltou um club sportivo no Chiado, onde se jogava a valer; e a caçada foi boa, pois além do dinheiro que apanhou, prendeu varios pontos que fazem parte da elite lisbonense.

J. LEMOS

JOÃO CARDOSO JUNIOR

O nosso inteligente contreraneo sr. João Cardoso Junior, major-farmacêutico reformado do Ultramar, publicou em separata da *Broteria* um trabalho interessante e revelador de funda investigação e estudo sobre a flora em Cabo Verde, referindo-se a grande numero de plantas criptogamicas vasculares com a sua nomenclatura scientifica.

Como todas as publicações do mesmo autor, este trabalho tem muito merecimento na sua especialidade e confirma que o nosso amigo sr. João Cardoso Junior possui um grande amor pela sciencia, sendo um escritor muito consciencioso e bastante conhecedor destes estudos.

Os *Subsidios para a materia medica e terapeutica das possessões ultramarinas portuguezas*, em dois grossos volumes, é a sua obra mais importante e valiosa que obteve muitos votos para obter o *Premio D. Luis*, da Academia Rial das Sciencias, que a mandou publicar por sua conta em 1905.

Ao nosso presado amigo e patrio os nossos agradecimentos pela oferta da sua recente publicação.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:
Hoje, a sr.^a D. Preciosa da Conceição da Moita, Dr. Julio Augusto Henriques, e Dr. João Serras e Silva.

Amanhã, as sr.^{as} D. Amélia Adelaide Pereira, D. Maria Adelaide Cabral Metelo Amaral de Melo, e o sr. Antonio da Silva Feitor.

Na segunda-feira, a menina Suzana Efigenia Pinto Knopff, gentil filha do comandante da Guarda Republicana, sr. José Knopff; a sr.^a D. Maria Julia Perestrelo Botelho, e o sr. Francisco Gomes.

Na terça-feira, o menino Antonio, interessante filho do sr. Nicolau da Fonseca; e a sr.^a D. Isabel Cabral Metelo Pereira de La Cerda.

CASAMENTO

Publicamos em seguida a relação das prendas oferecidas á noiva do sr. dr. Silvio Pelico de Oliveira:

Do noivo á noiva, um adereço de brilhantes.

Dos srs. Alfredo Manso, uma pulseira de ouro a esmalte.

D. Laura da Cunha Vaz, um colar de platina com uma cruz de brilhantes.

Dr. João Magrasso, um anel de brilhantes.

D. Josefina Amante, uma faca para papel em prata.

D. Maria Luisa Pereira Gil, um estojo com duas duzias de colheres de prata.

De D. Maria Luisa d'Almeida, um adereço de roupa branca com rendas de bilros e uma colcha.

D. Alzira Fernandes Miranda, uma caixa para pó de arroz, em cristal e prata.

De D. Alice da Cruz Amante, um estojo de prata para toilette.

D. Maria Emilia Faria, uma faca de prata para papel.

D. Emilia d'Almeida, uma colher de prata para pastéis.

D. Agripina, um estojo de prata para toilette.

D. Maria Elias Casanova, um estojo de cristal e prata para os dentes.

D. Maria José Margarido, um estojo de prata com escovas para os dentes e unhas.

D. Teresa de Almeida, uma colher de prata para pastéis.

D. Violeta Manso, um adereço de roupa branca bordado.

D. Adelaide Miranda de Abreu, um estojo com escovas para os dentes e unhas.

D. Albertina d'Albuquerque, uma placa em prata.

D. Arlinda Ferraz, uma chavena para café.

Da menina Maria Luiza Cunha Vaz, uma escova de prata para fato.

De Antonio Manso da Cunha Vaz, um estojo de prata doirada para escritório.

Do menino José Manso da Cunha Vaz, uma bolsa de prata.

De D. Clementina Bento, uma cruz de coral e ouro.

Do pai da noiva, dois cobertores de damasco.

De D. Maria do Rozario Chaves e Castro da Encarnação, uma teia de linho.

De D. Maria José Mariz, rede para uma blusa.

Da menina Maria Teresa Mariz Manso, um lenço bordado.

Das criadas, um pente de prata.

Ao noivo foi oferecido pelo sr. Adriano Marques uma campinha de prata.

Crème Simon

SEM PRONOME

Cada dia vêm-se apparecer alguns especificos para a pele; são quasi sempre diffarces. Só o *Crème Simon* dá a frescura e a beleza naturais. Vende-se ha 50 anos em todo o universo apezar das falsificações. O *Pó de arroz* e o *Sabonete Simon* completam os efeitos higienicos do *Crème*.

Grande marca franceza

Venda de peixe

Segundo o regulamento do Mercado, as vendedeiras de peixe tem de pagar \$12 por dia pelo respectivo logar que ali occupam.

Esta importancia, porém, não tem sido paga por inteiro, não sabendo nós porque, e exigiu agora a Camara que se pague. As peixeiras reclamaram.

Dizem-nos que todas as despesas da venda são pagas á custa dos fornecedores do peixe, sendo descontado por cada cabás deste género \$05 para a licença, e sendo cabás de sardinha \$03.

Não ha, pois, razão para reclamação das peixeiras, porque elas ha muito que estão recebemos os \$12 pelo logar que occupam e que não tem pago por inteiro á Camara.

Mas que condendencias são estas? Não comprehendemos o motivo porque ha tantas condendencias em prejuizo das receitas do municipio.

Este assunto vai ser tratado no Senado Municipal.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 13, foram distribuidos os processos seguintes:

Ao 1.^o officio, Almeida Campos:

Execução hipotecaria requerida por Maria José dos Santos Duarte, residente nesta cidade, contra Reinaldo Pinheiro e mulher, residentes em S. Martinho do Bispo.

Advogado, dr. Chaves e Castro.

Ao 4.^o officio, Freitas Campos:

Acção comercial de pequenas lividas, requerida por Julio Carvalho, residente nesta cidade, contra Adelfino Fernandes Geraldo, residente em Lamas, comarca da Louza.

Advogado, dr. Fernando Lopes.

Vida social e operaria

Manipuladores de farinhas, massas e botachas — Reuniu-se a direcção deste sindicato, resolvendo, entre outros assuntos, convocar a assembleia geral para amanhã ás 12 horas, para serem aprovadas as contas e outros assuntos de interesse para a classe.

Cocheiros — A direcção deste sindicato nima das suas ultimas reuniões resolveu, com o apoio da União dos Sindicatos, officiar ao presidente da Commissão Distrital de Assistencia, pedindo que fosse paga a passagem para Tomar, a um operario, esposa e dois filhos.

S. ex.^a atendeu o justo pedido, pelo que esta associação lhe está bastante grata.

A direcção resolveu ainda abrir uma subscrição cujo produto reverteu a favor do referido operario.

Fabricantes de calçado — Reuniu-se esta classe, com grande concorrencia, afim de reorganizar a respectiva associação que desde a ultima greve que sustentou e pela qual conquistou o aumento de preço da mão de obra, se encontrava paralisada.

Depois de varia discussão em que tomaram parte varios operarios interessados, foi resolvido nomear a seguinte commissão administrativa, para gerir os negocios da associação: Alfredo G. da Silva, Joaquim Simões, Antonio Costa, Antonio Pereira e João Damasceno Albuquerque.

Esta commissão já iniciou os seus trabalhos, resolvendo officiar para as varias associações da industria e Federações dos Fabricantes de Calçado e dividir entre si os cargos, etc.

O *Sindicalista* — Vai reaparecer este importante jornal operario, que devido ás perseguições de que foi vítima, teve de suspender a sua publicação.

Foi um dos jornais que mais propagou e defendeu as ideias proletarias e a união das classes trabalhadoras, tendo sido presos por varias vezes alguns dos seus redactores, que o chegaram a publicar com a redacção na cadeia do Limoeiro.

Foi um valente campeão do operariado. Casa dos Trabalhadores — O comité da Casa dos Trabalhadores, na sua ultima reunião, resolveu ceder a casa a um grupo dramatico para no dia 23 levar a effeito um sarau em beneficio dum operario que se encontra gravemente doente.

Resolveu ainda outros assuntos sobre administração.

União dos Sindicatos Operarios — A commissão administrativa deste importante organismo local, resolveu na sua ultima reunião, officiar aos sindicatos aderentes para no mais breve espaço de tempo nomearem os seus delegados á União, a fim de se proceder á aprovação de contas e eleição da nova commissão administrativa.

Resolveu exarar na acta o seu protesto contra o facto de não ter sido atingido pela ultima amnistia, o operario Gonçalves Tormenta, preso na Cadeia Nacional de Lisboa, e sobre o assunto resolveu esperar resoluções da União Operaria Nacional.

Sociedade da Defesa e Propaganda de Coimbra

Consta-nos que a actual Direcção desta Sociedade, trabalha na organização da lista dos novos corpos gerentes, pondo nesse delicado trabalho a maior meticulosidade e ponderação.

— Que essa lista será organizada por forma a agradar a todas as correntes de opinião, como convem ao proprio prestigio e progresso da Sociedade.

— Que, nesse sentido, a Direcção vai começar a realizar algumas importantes demarches.

— Que parece certa a entrada do sr. dr. Caeiro da Mata, illustre professor da Faculdade de Direito, quando não seja para a Direcção, para presidente do Conselho Consultivo, corpo este que está destinado a exercer uma decisiva influencia nos trabalhos da organização regional e do futuro congresso da Sociedade.

Reunião

Reuniu na passada segunda feira o pessoal menor do Liceu dr. José Falcão, para responder a um officio dirigido pelos seus colegas de Lisboa em que se pedia a adhesão para a fundação duma associação de classe, que tem por fim tratar dos seus interesses.

Por maioria foi eleito delegado dos empregados daquele liceu o sr. Benjamim Gonçalves Craveiro, dando-lhe tambem a assembleia plenos poderes para tratar de todos os assuntos.

Augusto Bâtista
Joaquim de Campos
Advogados
Rua da Sofia, n.º 15-1.º

CRONICA DA SEMANA

Poucas terras do país terão tão admiraveis pontos de vista, como Coimbra.

Quem sabe mesmo se ela será a primeira entre as primeiras na sua doçura e amena paisagem, na beleza e encantos do rio que a banha, na riqueza dos seus campos, na pujança da sua arborisação e nos contornos dos montes que a emolduram.

Quem vê Coimbra pela primeira vez, ao passar sobre a ponte do caminh de ferro, num dia de belo sol em que as aguas do Mondego parecem de prata, se tem alma de artista, de poeta, de apreciador do belo, não deixa de sentir-se deslumbrado perante esse soberbo quadro que rapidamente se disfruta daquele ponto, como vista de teatro com todos os efeitos scenicos.

Coimbra até na sua disposição é encantadora, suggestionadora.

Pená é que a mão do homem não tenha correspondido aos mimos e graças que a Natureza tão prodigamente espalhou sobre esta terra abençoada.

Ha dois dias disfrutava eu todo esse anfitheatro que constitue a formosa cidade do Mondego, e a minha vista deparou com alguns edificios e predios denegridos, uns produzindo um efeito detestavel e outros venerandos pela acção do tempo, ligados á Historia e á tradição.

A Sé Velha e Santa Cruz são monumentos que se impõem á veneração e ao respeito de todos.

Pela Arte, pela História, pela grandeza e pela antiguidade são monumentos apreciaveis, dignos do respeito e admiração até dos mais exigentes.

Mas três outros pontos se destacam pela negrura das suas paredes, dando um aspecto triste á cidade. Quero referir-me á Universidade, ao Liceu e á Estrela.

Esta, tendo passado ha pouco á posse doutro proprietario, oxalá que dali surja um edificio que corresponda á beleza e encanto do local, sem duvida um dos mais belos de Coimbra.

Quanto á Universidade e Liceu, eu sinto que sejam dois dos primeiros edificios publicos desta cidade que ha muitos anos estão divorciados da cal e da vassoura, para se mostrarem modelos de esquecimento e talvez de incuria.

O aspecto que ambos dão é detestavel, pondo uma nota triste no doce e alegre quadro da vista geral da cidade.

Ha por aí muita gente que tem horror á cal, preferindo deixar os seus predios com a mais deploravel e prejudicial falta de acção. Pede-se que obriguem os proprietarios a mandar cair as suas casas, fazendo quase todos ouvidos de mercador. É que se não pode apertar com eles enquanto a Universidade e o Liceu — dois edificios publicos — estiverem oferecendo, exteriormente, o effeito que teem.

Veja-se tambem o aspecto pessimista da fachada da Adega Central proximo da estação do caminho de ferro!

A verdade, que ninguém ousará contestar, é que Coimbra sendo uma terra antiga que conserva ainda muitas das suas velhas e tortuosas ruas e edificios sobre os quais passaram seculos, ainda mantem tambem nos habitos dos seus habitantes costumes e praxes que cheiram a bolor.

Parece que muitos proprietarios teem a pretensão de mostrar ao publico que as suas casas são raras exemplares de arqueologia e antiguidade e que por isso se impõem á admiração do mundo!

JUCA

LIVRARIA CUNHA
150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA
LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.
LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.
Papeleria — Tabacos — Postais ilustrados

Junta Geral
A comissão executiva deste corpo administrativo tomou as seguintes resoluções na sua sessão de 13 de Janeiro:
Concelho de Cantanhede — Confraria de S. Pedro, do logar da Pena, parochia de Portunhos.
Concelho de Coimbra — Irmandade de S. João Batista, da parochia de Brasfemes; Irmandade de N. S. da Piedade de Celas, parochia de Santo Antonio dos Olivais.
Concelho da Figueira da Foz — Confraria do SS. da parochia de S. Julião.
Concelho de Oliveira do Hospital — Irmandade de S. Sebastião, da parochia do Ervedal da Beira e SS. da mesma parochia.
— Aprovou tambem o 1.^o suplementar da Irmandade da Misericórdia, da parochia de S. Julião, da Figueira da Foz.
— Proferiu os seguintes acordãos:
Concelho de Arganil — Irmandade do SS. de Arganil, de 1914-1915; Irmandade de S. Nicolau dos Pardieiros, parochia de Bemfeita, de 1914-1915.
Irmandade do SS. e Irmandade da Conceição, da parochia de Côja, de 1914-1915.
Irmandade de Santo Antão e N. S. dos Remedios, de Vinhó, parochia de Vila-Cova.
Irmandade de N. S. da Ribeira do Pizão, da parochia de Côja, de 1914-1915.
Irmandade do SS. da parochia de Sarzedo, de 1914-1915.
Concelho de Cantanhede — Confraria de N. S. do Rosario, da parochia da Cordinhã, de 1914-1915.
Concelho de Condeixa — Confraria de N. S. da Conceição, da parochia de Condeixa, de 1914-1916.
Concelho de Penacova — Confraria do SS. e N. S. do Rosario e Almas, da parochia de Figueira de Lorvão, de 1914-1915.
Concelho de Penela — Irmandade de N. S. das Neves, de Alfafar, parochia de Podentes, de 1914-1915.
Concelho de Soure — Confraria do SS. da parochia de Vila Nova d'Anços, de 1914-1915.
Confraria do SS. da parochia de Figueiró do Campo, de 1914-1915.
Concelho de Taboá — Irmandade do SS. da parochia do Pinheiro de Côja, de 1914-1915.
Irmandade S. Sebastião da parochia de Azere, de 1914-1915.

As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS são o remedio mais eficaz contra ANEMIA CORES PALLIDAS Chlorosa, Debilidade, etc. Em todas Ph^{as} e Dro^{gas}, Desconfiar das Imitações

Batata
A Delegação Geral de Agricultura officiou ao sr. Governador Civil informando que o governo francès apenas autorizou a exportação de 4.000 toneladas de batata para sementeira, e que desta quantidade será distribuida a que foi requisitada em tempo competente pelos Sindicatos Agricolas de Aldegalga e Moita, e da restante será feito rateio por intermedio da Associação Commercial de Lisboa ás entidades que tambem tenham feito as suas requisições em devido tempo.

Electricos
A Camara deu de arrematação á Construtora, por 392\$82, a construção de um lanternim para a estação dos electricos.

Por falta de numero não se reuniu na segunda feira o Conselho Regional do Centro.

Exploração duma pedreira
Por ser dada informação a que se refere o art. 12.^o do Regulamento de 6 de Março de 1884, foi enviado á Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, pelo sr. Governador Civil, o processo para a exploração de uma pedreira, no sitio do Marujal, freguezia de Vila Nova da Barca, concelho de Montemor-o-Velho, que confina pelo lado sul com a linha daquela companhia.

Remedio francès
XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES FRASCO 1 ESCUDO
Remedio francès
Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de porca comestivo 2 Frascos.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS

Nas magnificas vitrines dos Grandes Armazens do Chiado, encontra-se em exposição um primoroso trabalho fotografico, encomendado ao distincto artista comimbricense sr. Gabriel Tinoco, pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

São varios trechos dos arredores de Coimbra, admiraveis de beleza, de gosto, trabalhados com um primor tal que, em bõa verdade, de semelhante pouco temos admirado.

São conhecidos do publico os dotes artisticos do sr. Gabriel Tinoco, e de estranhar não é, pois, que a maior parte do publico se demore por largo espaço em frente da exposição, admirando a beleza dos quadros, e um ou outro trecho que febre intensamente a retina.

Ha lá, principalmente, dois trechos do Choupal, que são admiraveis de nitidez, de colorido e em qualquer exposição artistica de fotografia honrariam, sem duvida, o artista que os expozesse e a cidade que representassem.

Não são demais os encomios que daqui dirigimos ao arrojado e apreciadissimo artista da nossa terra, que em boa verdade, consegue honrar, altamente, a fotografia nacional.

Associação dos Medicos do Centro de Portugal

Realizou-se na quinta feira á noite a posse dos novos corpos gerentes, desta colectividade, para o bienio 1916-1917.

A nova lista ficou assim constituída:

Assembleia geral: Presidente, dr. Vicente Rocha; secretarios, dr. Mario Martins Ribeiro e dr. Manuel Dias.

Direcção: Presidente, dr. Rocha Brito; vice-presidente, dr. José Cipriano Diniz; secretarios, dr. Egidio Aires de Azevedo e dr. Horacio Paulo Menano; tesoureiro, dr. Carlos Dias; vogais, dr. Francisco Pedro de Jesus e dr. Virgilio d'Aguiar.

Conselho fiscal: Dr. Alberto Pessoa, dr. Manuel Frota e dr. Octavio Lucas.

Por se encontrar doente, no Porto, não compareceu o sr. dr. Rocha Brito, presidente da nova direcção, que enviou um telegrama e uma carta ao sr. dr. Manuel Dias, lastimando não poder vir e cumprimentando a direcção cessante e os seus novos colegas com a expressão dos seus mais sinceros votos pelos progressos da colectividade em favor da qual, afirmou, trabalhará com energia e boa vontade.

Tambem por doença repentina do sr. dr. Nogueira Lobo não se realizou a conferencia annunciada e que tanto estava despertando na classe medica.

A nova direcção mostra-se empenhada em fazer obra util e proveitosa em favor da classe, sendo de esperar que todos os medicos não deixarão de a auxiliar.

Digno de louvor

Tendo sido descoberto pela policia que foi o cidadão José Simões Parola, actual regedor substituto da parochia civil de S. Martinho do Bispo, deste concelho, quem derrubou uma cruz na povoação da Espadaneira, daquela parochia, o ex.^{mo} sr. Governador Civil, deste districto, conchecedor da proeza, demitiu o vandalo, do cargo de regedor substituto.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º



Jovens palidas e mães fracas
 Conhecer a doença é o primeiro passo para a cura.

Se todas as meninas, enquanto crescem, e todas as mães compreendessem a causa da

ANEMIA,

evitar-se-hia muito padecimento e muito desgosto. A anemia é efeito da pobreza do sangue, e somente enriquecendo o mesmo sangue é que se pode operar a cura.

Um tratamento pela Emulsão de SCOTT depressa enriquece o sangue. Em seguida as faces apresentam as cores da saúde, volta o apetite, a respiração torna-se normal, e em pouco tempo está a saúde restabelecida.

Pode ministrar-se a Emulsão de SCOTT à criança mais nova e ao adulto mais forte, com igual certeza de se colher excelentes resultados.

Emulsão de SCOTT

Todo o proveito do óleo de fígado de bacalhau puro,

sem os seus efeitos desagradáveis, alcança-se com o uso da Emulsão de SCOTT. Não ha outra emulsão que contenha ingredientes igualmente puros ou que tenha as mesmas virtudes curativas.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
 Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Foi determinado que o exercito concorra pratica e activamente na festa da arvore que o *Seculo Agricola* se propõe realizar em fevereiro proximo, realisando-se para esse fim conferencias nos quartéis, escolas ou estabelecimentos militares, nucleos e sociedades da I. M. P. e Fraternidade Militar, feitas por officiaes ou cidadãos idoneos delegados do *Seculo Agricola*; plantação de arvores nas paradas dos quartéis, campos de exercicio, carreiras de tiro, etc.; que nos programas da educação civica da I. M. P. e das escolas de recrutas se inclua a legislação e jurisprudencia florestal, etc., etc.

Foi distribuido em separata o actual regulamento geral do serviço do exercito e o regulamento de mobilização, 3.ª parte.

Seguiu para Lisboa, a fim de se apresentar na Inspeção Geral dos Serviços Administrativos, por ordem da Secretaria da Guerra, o comandante do 2.º grupo da Administração Militar.

OBITUARIO

Em casa do nosso respeitavel amigo sr. Antonio José Fernandes, e onde lhe foram prodigalizados os maiores carinhos, finou-se a sr.ª D. Guilhermina Maria Lobo, viuva de Manuel Gonçalves Pereira Guimarães e irmã do negociante desta praça, sr. Jaime Lopes Lobo.

E' seu herdeiro universal o sr. Miguel dos Santos e Silva e na falta deste o sr. Antonio Francisco de Vale, a quem deixa 300\$000 como gratificação se fór chamado a dar cumprimento a estas disposições.

Legu aos seus afilhados Berta e Antonio e aos irmãos destes Miguel dos Santos e Silva Junior, 2.000\$000 a cada um.

A' afilhada Alice Nazareth Fernandes de Moraes, 500\$000 e o casal de Vale de Custas, com moveis e pertencas que nela existirem.

Aos sobrinhos Berta e Carlos Lopes Lobo, 500\$000 a cada um.

A Antonio Francisco do Vale, 1.000\$00.

A Justino Antunes Barreira, escu- 1.000\$00, divida por letra.

A João Nunes Vicente, 1.000\$00.

A Julia França, da Boiça, 500\$00.

A Antonia Augusta Reis do Amaral, 500\$00.

A Sarah Carvalho Fernandes, 1.000\$00.

A' ex-creada Joaquina, casada com Francisco Marques, 100\$000.

A 40 pobres da freguesia de S. Paulo de Frades, 10\$00.

A 20 pobres da freguesia de S. Bartolomeu, 20\$00.

Ao Asilo da Infancia Desvalida, 100\$00.

Determina que sejam rezadas algumas missas por sua alma de seus pais e de seu marido.

As nossas condolencias á familia enlutada.

Pelo falecimento de seu pai está de luto o nosso amigo sr. José Paulo, mestre da officina de entalhador da Escola Brotero.

As nossas condolencias.

MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	1\$000
branco	1\$000
amarelo	600
rajado	650
frade	600
Trigo branco	750
tremés	700
Milho branco	620
amarelo	620
Centeio	540
Azeite (decilíto), a 2,66 c.	24700
Grão de bico graúdo	900
Libras, 6,950. Ouro, 50 %	

Casamento impossível

Porque motivo vemos por aí tantas meninas que não conseguem casar? Muitas vezes semelhante dificuldade provém do mau estado de saúde dessas jovens, que afastam os pretendentes.

Devem concordar que é pouco agradável para um moço, cheio de vida e de saúde, a ideia de que sua mulher estará continuamente doente e que dos filhos que dela tiver virão a ser debéis, enfezados, achacados, mal armados para a lucta da existencia.

E' incontestavel, por outro lado, que em todo o casal o mau estado de saúde é um elemento de discordia muito fertil. O conjuge, constantemente doente, nunca é alegre. Mostra-se nervoso, rabugento e torna a vida um inferno a todos os que o cercam. Estas razões fazem com que as meninas casadouras, que não têm cara de boa saúde, sejam postas de parte.

Ora, em muitos casos, a culpa desse mau aspecto é dessas meninas, e tambem dos proprios pais...

Grande é o numero de jovens, cujo aspecto não indica boa saúde e que, não obstante, são apenas anemicas, cloroticas. Na época da crecencia, da formação, não foram amparadas, auxiliadas por meio dum bom regenerador do sangue, como são as Pilulas Pink. O seu sangue empobreceu-se, e por isso estão pagando actualmente bem caro uma tal negligencia e descuido.

Todavia, lá porque não se fez uma coisa a tempo e a horas e quando devia ser, não se segue que se renuncie a esse dever de uma vez para sempre. Tudo se pode ainda reparar, seguindo-se quanto antes o tratamento das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink são um regenerador do sangue, um tonico dos nervos de um poder inergico, incomparavel. Cada dose de Pilulas Pink transforma-se em sangue. Dando sangue rico e puro, as Pilulas Pink estimulam o apetite, acalmam os nervos, põem a saúde em boa ordem. Expulsam do rosto a palidez, dão boas e vivas cores ás faces vivacidades e brilho aos olhos, e aos labios a vermilhadao sadia. Dão a todas as meninas esse esplendor, que faz exclamar na sua passagem: «Esta jovem respira saúde por todos os póros!»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

NOTICIAS DA GUERRA

E' desesprada a situação dos montenegrinos, julgando-se iminante a occupação de Cettigne pelos austriacos.

Parece que os alemães desistem da campanha do Egipto. Estão sendo transferidos contsgnentes turcos dali para a Mesopotamia, a fim de recommear a offensiva neste ponto.

Foi descoberta uma conspiração de bulgaros contra os gregos, com accordo do governo da Bulgaria.

O governo alemão vai ser inter-

pelado no parlamento acerca da perseguição dos armenios na Turquia e da situação dos países occupados pelos alemães, quanto a condemnações e represalias infligidas e exigencias e contribuições impostas.

Os austriacos tomaram o monte Loyoen.

A actividade extraordinaria manifestada agora pelos alemães na linha occidental demonstra estar em preparação alguma operação importante.

Os franceses occuparam a ilha de Corfu, na Grecia, sendo para ali transferidos os restos do exercito servio.

Os austriacos iniciaram um vigoroso ataque contra a capital do Montenegro, por três pontos diferentes ao mesmo tempo.

Conferencias realisadas entre os ministros italianos e os embaixadores dos aliados revelam o proposito, por parte da Italia, de socorrer rapidamente os montenegrinos.

Insiste-se em que é grave a doença do kaiser.

Foi descoberta uma nova conspiração contra o rei Fernando da Bulgaria.

No Montenegro a situação peorou.

Em Czernovitz a lucta tomou maior vigor.

A GUERRA

(CURIOSO EPISODIO)

Os jornais parisienses da ultima semana relatam o seguinte facto sucedido com um bravo português, alistado na Legião estrangeira, e que pereceu naquela celebre e valorosa defesa do Yser:

No momento em que se começaram a trocar os primeiros tiros e as nossas linhas avançavam num impeto formidavel contra os boches, o soldado português João Gomes, do 2.º regimento da Legião, pelejava heroicamente, chegando a causar o mais palpitante assombro a valentia com que ele derrubava os nossos adversarios.

Mas num *corps-à-corps* terrivel que passados alguns instantes se travava, foi o glorioso português gravemente ferido por uma bala, obrigando-o o comandante a recolher ás ambulancias.

Meia hora depois expirava o audacioso guerreiro, tendo sido imprófucios os maiores esforços da sciencia para o salvar.

Encontrou-se-lhe, porem, aconchegada ao coração um magnifico retrato da mãe, artisticamente tirado na conhecida *Fotografia Gonçalves & Rasteiro*, da Estrada da Beira.

Depois de se lêr o facto acima relatado, impõe-se uma visita ao *Gonçalves & Rasteiro*, a segunda fotografia na Estrada da Beira.

Fabrica de moagem, Lagar de azeite e Padaria

Vende-se ou arrenda-se uma fabrica de moagem e lagar de azeite, compostos de maquinas aperfeiçoadas e em bom estado, junta ou separadamente, por seu dono não poder estar á testa da sua laboração, e bem assim arrenda-se um forno de coser pão com todos os seus utensilios, tudo situado no limite de Torrozele, concelho de Seia, junto á Estrada Nacional n.º 12.

Para informações dirigir-se a José Gomes Coelho, em Torrozele, ou a Eduardo Gomes Cardoso, em Lisboa, rua 24 de Julho, n.º 26, ou ao proprietario Alberto Fontes, em Coimbra, Estrada da Beira, n.º 122.

Aos lavradores

AZEITES E CEREAIS

Acceptam-se ofertas para a venda de FEIJAD de todas as qualidades, GRÃO, BATATAS, AZEITE DE OLIVEIRA e ARROZ DA TERRA

Remeter amostras com quantidades e preços postos na estação do caminho de ferro, á Agencia dos Grandes Armazens do Chiado em Coimbra

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
 ADVOGADO
 Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)
 COIMBRA

José Cardoso

Mario d'Almeida
 Advogados

Rua da Sofia, 73-1.º
 COIMBRA

Tipografia da : : :
Gazeta de Coimbra

Executam-se trabalhos tipograficos em todos os generos, tais como: facturas, livros, jornais, revistas, timbragem de papel e envelopes, bilhetes de visita, participações de casamento, etc.

BOLETIM METEOROLOGICO
 9 horas da manhã

Pressão ao nível do mar em milímetros	Temperatura			Vento		Chuva em 24 horas %
	à sombra	Ao sol	Máxima à sombra do dia anterior	Mínima à sombra do dia anterior	Dirrecção	
768,6	8,2	38,0	14,6	6,0	SSE.	2

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS
 Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
 Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 18.49 * Sede: RUA DO ALEGRIUM, 10 — LISBOA * Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
 Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
 Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
 Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
 Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
 Seguros de transportes maritimos e postais.
 Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
 Seguros contra fraudes de empregados.
 Seguros contra a quebra de cristais.
 Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
 Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa
 Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões, carretos, etc.
 Cementação de aço.
 Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
 Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
 (Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.
 Vulcanisações, (pedir tabela de preços).
 Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Acceptam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
Lobo da Costa & Castanheira
 Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
 End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

Casa de Educação e Ensino
 Colégio para meninas

Directora — **Beatriz Julia Dias da Fonsêca**
 DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL DE COIMBRA

Instrução primaria e secundária
 Línguas, música, lavôres, pirogravura, etc.

Acceptam-se algumas alunas internas

Prestam-se quaisquer esclarecimentos na sede do Colégio
 PATIO DA INQUISIÇÃO, N.º 25, 1.º

NOVIDADE LITERARIA

ANTONIO CORREIA D'OLIVEIRA

A Minha Terra
 I — CAMINHOS
 II — AUTO DO ANO-NOVO
 Preço ... \$30
 Livraria Aillaud e Bertrand,
 73, Rua Garrett, 75 — LISBOA

Jaime Sarmento
 + + + + + ADVOGADO + + + + +
 Rua Martins de Carvalho

PRATICANTE para fazendas brancas, preferindo-se com alguma pratica, e que seja activo. Externo, dá-se ordenado. Rua Ferreira Borges, 123.

Partido Republicano Português
 Convocação

Por ordem do sr. presidente tenho a honra de convidar a comissão distrital, a comissão municipal e as comissões parquiais a reunirem em sessão conjunta, no Centro Republicano Democratico José Falcão, pelas 20 1/2 horas do dia 15, a fim de se tratar dum assunto importante e urgente.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1916.
 O secretario da comissão distrital,
 Octavio Cardoso.

Miguel Marcelino
 MEDICO
 Consultas das 5 ás 9
 *
 Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º
 Telefone 534

Aos diabeticos e consumidores da agua da Fonte Nova, da Quinta do Arleiro (Caldas da Rainha)

Previno os consumidores desta benéfica e finissima agua, de que o seu preço actual é de 30 centavos por 10 litros.

Continua a vir em bilhas de barro, o que lhe permite a sua excelente conservação.

TOMAS TRINDADE
 — COM —
 Depósito de aguas minero-medicinaes
 Largo Miguel Bombarda, 13, 15 e 17
 (Telefone 559)
COIMBRA

José Paredes
 ADVOGADO
 Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Caixeiro para cabedais
 José Correia Amado — Coimbra
 Precisa-se dum com bastante pratica e que dê as melhores referencias. Dá-se bom ordenado merecendo-o.

EMPREITADA

Dá-se de empreitada na Quinta de S. Silvestre, junto a Coimbra, a profuração dum poço para pesquisa de agua.

Falar ali com seu dono dr. Manuel Cabral.

Fernando Lopes
 ADVOGADO
 Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

ALUGA-SE um armazem na Avenida dos Oleiros, com 90 metros quadrados, defronte da antiga fabrica dos Limas, onde não chega a cheia. No local se dão todas as informações.

EMPREGADO DE MERCEARIA, com cinco anos de pratica, oferece-se. Dá boas informações. Nesta redacção se diz.

FORNO. Trespasa-se o da rua da Saboaria.
 Para tratar, no mesmo estabelecimento.

MOINHO PARA CAFÉ. Vende-se um em bom estado. Casa do Povo Comibricense, Praça do Comercio, Coimbra.

MOBILIA para sala de jantar, vende-se na rua de Oliveira Matos, rez-de-chão da casa Viuva Cardoso.

PIANO. Senhora de toda a respeitabilidade, e competencia lecciona piano em sua casa ou na das discipulas a preços modicos.

Informações no estabelecimento de fazendas e modas de José Sebastião d'Almeida, Largo Miguel Bombarda, 35 e 37. — COIMBRA.

PELE DE AGASALHO. Perdeu-se uma, entre a estação velha e a Ademia.
 Gratifica-se bem a pessoa que a entregar nesta redacção.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia, na baixa. Indica-se nesta redacção.

VENDE-SE. Duas moradas de casas, com pateo ao meio sitas na rua da Nogueira, desta cidade, com os numeros de policia 5 e 2.
 Para tratar, escritorio do advogado, sr. dr. Jaime Sarmento, rua Martins de Carvalho (antiga rua das Figueirinhas) 4, 1.º.

VENDEM-SE no dia 30 de janeiro, em praça particular, pinhais e oliveis, na freguesia de Cernache — Barroca.
 Principiam, ás 11 horas, as arrematações; e para vêr e tratar com Manuel Branco, de Vila Pouca.

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos* mecânicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muíto especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas trivias, de estaca, (pilão) e mecânicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação própria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

A SANTARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9
(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatórios, retretes e auto-clismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha.

Acessorios e tubos de ferro. Artigos e accessorios industriais

Borracha em prancha para caçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão.

Louças sanitárias. Instalações electricas e pára-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz. Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

Rua Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††††

Moinhos e prensas para LÁGARES de azeite †† Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,

picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Depósito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Depósito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (Cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro macheado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEPHONE 930)



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral

de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Garage Moderna

Barreiros & C.^a

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, N.ºs 66 A 70

COIMBRA

Pneumaticos, camaras d'ar, oleos, gazolina, etc.

Recolha e tratamento de carros

Automoveis de luxo para aluguer

SERVIÇO PERMANENTE



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$616,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercetivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

É para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisiere gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos collocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

É um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Depósito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

* * * Guardar 150 réis * * *
— — — — —
* * * 1:500 réis para outra coisa * * *



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Arimética, geometria e aditamento ao Sistema métrico (modernizado), para o 1.º e 2.º graus, por Ricardo Dinis de Carvalho. Aprovação oficial. Decreto de 13 de Novembro de 1913.

Problemas de Arimética e Sistema métrico, para os exames de instrução primaria do 1.º e 2.º graus.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)
TELEPHONE 205

VINHOS, TABACOS * * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † † † † †

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9
(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclaircimentos.



Publica-se ás quartas feiras e sabados

Director e proprietario
JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor
ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Ano, 2,480; semestre, 1,440; trimestre, 870. Pelo correio: Ano, 3,006; semestre, 1,653. Brazil, ano, 3,660 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3,620. Redacção, administração e tipografia — Pateo da Inquisição, 27 — TELEFONE 351 — COIMBRA

Publicações. — Anúncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02. Reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os srs. assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial.

A cultura da arvore

Um nosso estimado colaborador tem-se occupado nas colunas desta folha da *Festa da Arvore*, louvando a ideia que presidiu a essa iniciativa e congratulando-se pelo entusiasmo com que essa festa se tem realisado no nosso país, embora já sem aquela animação dos primeiros anos.

Alguns, porém, tem vindo á publicidade para mostrar que em muitas partes essa festa não só não tem a importancia e significação que deve ter, mas até se limita á plantação duma arvore com mais ou menos vivas, com ou sem musica e foguetes, com mais ou menos jubilo, com mais ou menos brindes, etc.

E' um dia de pandega para a pequenada, que no dia seguinte só se lembra do que comeu e do que bebeu, sem querer saber, porque lho não disseram, o que é uma arvore, as suas especies, como se planta, como se trata, como se cultiva, as suas vantagens, a sua utilidade e muitas outras particularidades importantes que convém conhecer.

Não queremos dizer que isto constitua a regra geral, mas é materia corrente fazer-se isto em muitas localidades, sem que do facto sejam culpados os professores que dirigem a festa, por não terem conhecimentos tecnicos da especialidade. Muitos por isso se limitam a fazer um discurso, incutindo no espirito do aluno o amor que ele deve ter ás arvores, por que elas dão madeiras para mil coisas diversas, dão sombra, dão lume para aquecer e cosinha, etc., etc.

A prova de que se está ainda muito longe do verdadeiro amor e respeito que deve haver pelas arvores, é que não tem sido raro vêr-se plantar hoje arvores em festa de creanças, para amanhã aparecerem derrotadas; outras vezes encontram-se as arvores descascadas e tão mal tratadas que evidentemente mostram ter por ali andado mãos criminosas.

Ha portanto muito a fazer ainda para ganhar em Portugal o verdadeiro e não fingido amor pela arvore e conhecer, sumariamente, as diversas particularidades para se fazer nas devidas condições essa cultura.

Ha muitos professores de instrucção primaria que sabem tanto ou pouco mais do que os seus alunos de semelhante assunto, e por isso a festa da arvore traduz-se e reduz-se ao que ha de mais rudimentar e simples, coisa sem a minima importancia que, deixem-nos usar da frase vulgar, entra por um ouvido e sai pelo outro dos alunos.

Se em Portugal estivessem montados os serviços agricolas e agronomicos, como era mister que estivessem, aconselhariamos a que estas festas se realisassem nas sedes dos concelhos, onde os alunos das respectivas freguezias fossem para assistir a uma prelecção feita pelo agronomo ou silvicultor da região, á qual se seguiria a plantação de diversos grmpos de arvores.

Assim se tornaria mais pratica esta festa, ao mesmo tempo que não faltaria a teoria a interessar os alunos neste serviço; e tudo isto se faria sob a influencia dos tecnicos, dentro da especialidade dos competentes.

Não bastaria isto. Queríamos

tambem que se fizesse uma publicação oficial dum compendio sobre arborização, que se distribuisse gratuitamente pelas escolas primarias.

Quer-nos parecer tudo isto muito mais util do que é uso praticar-se por esse país fóra.

Não exigimos que saiam agricultores, lavradores completos das escolas primarias, mas que devam consigo os conhecimentos tecnicos, colhidos pela pratica e pela teoria, que possam servir-lhes para a cultura da arvore e para lhe fazer ganhar o amor que todos lhe devemos consagrar.

Foi creado em Setubal, ha pouco mais dum ano, um posto de silvicultura, que é, incontestavelmente, duma grande vantagem para essa região, rica de hortas, pomares e arborização.

Quem conhece essa região e os famosos campos de Coimbra não é capás de afirmar que esta nossa região não mereça mais esse posto do que a região de Setubal, sem que queiramos dizer que esta a não mereça tambem.

Se vier um dia a conseguir-se em Coimbra um posto de silvicultura, a festa da arvore poderá fazer-se aqui por um modo muito mais pratico e muito mais util do que se tem feito e está fazendo por esse país fóra.

O que é preciso é que os tecnicos, os competentes appareçam nestas occasiões a desempenhar o papel que pela sua categoria oficial, lhes pertence.

O que não faz sentido é deixar estas funções entregues aos professores, que pouco ou nada sabem da especialidade.

Recebemos do nosso presado colaborador P. R. um outro artigo sobre a *Festa da Arvore*, quando já tinhamos em nosso poder o que hoje aí fica publicado.

Por tratar do mesmo assunto, temos de deixar para o proximo numero o que nos foi enviado pelo sr. P. R.

Instituto de Coimbra

Relações entre Portugal e Espanha

O movimento de intensas e cordiais relações entre Portugal e Espanha, o qual tão profundamente se accentuou por occasião de serem recebidos nesta cidade, pelo nosso Instituto e Universidade, os sabios academicos espanhóis srs. D. José Maluquer e D. Eduardo de Baquero, continua a afirmar-se por forma notavel, que é motivo do maior louvor para o nosso meio scientifico, o qual está prestando um assinalado serviço ao nosso país.

Dá prova do que afirmamos o telegrama em seguida publicado, que nos foi enviado de Madrid:

A Gazeta de Coimbra. — Coimbra. — Explicado conferencia sr. Maluquer y Salvador en Real Academia Jurisprudencia manifestando impresiones excursion científica realizada con sr. Gomez de Baquero hizo observar importancia trabajos colaboracion científica iniciados con Instituto Coimbra sobre projecto union internacional seguros y extension universitaria manifesto detalles acogida docta bella y amable ciudad de Coimbra agradeciendo inolvidables atenciones professorado y estudiantes Universidad, autoridades, Camara Municipal, Junta Propaganda y especialmente dr. Costa Lobo cuyos discursos en Valladolid y Coimbra elogio asi como atenciones presidente Republica y prensa portuguesa examino transcendencia desarrollo politica continental America para deduct urgente

atencion que merece en España y Portugal escuchado dicho discurso con gran atencion por numerosa concurrencia representaciones sociales y muy aplaudido. — Julio Gonzalez.

Para melhor poder ser apreciada pelos nossos leitores a notavel conferencia a que este telegrama se refere, a qual mereceu as mais elogiosas referencias a toda a imprensa periodica da nação visinha, publicamos em seguida a tradução do artigo em que dela se occupa o *El Liberal*, de 15 do corrente:

«O conferenciante, sr. Maluquer, deu conta da colaboração hispano-lusitana que teve logar no recente congresso de Valladolid, ao qual concorreu o douto presidente do Instituto de Coimbra, sr. Dr. Costa Lobo, e teve seguimento na afamada Universidade de Coimbra.

Resumiui os temas tratados pelo disertante (projecto de União Internacional de Seguros), e pelo sr. Gomez de Baquero (Centro de Estudos Historicos, Junta de ampliação de estudos e residencia de Estudantes em Hespanha).

Fez notar que as manifestações de benevolencia se amontuaram em unanimes, reiterados e calorosos aplausos á Espanha, e que se verificou a conciliação dos povos irmãos por uma forma satisfatoria a que sempre conduz a cultura intelectual. Examinando as consequencias da attitude de Coimbra concluiu que excederam muito ás que podem esperar-se de uma festa academica, mesmo numa cidade universitaria.

Recordou o acolhimento havido na Real Academia de Jurisprudencia para com o insigne Fiose, para observar que a Espanha tinha sido muito superiormente vitoriosa em Portugal do que a Italia o gosa ali, e acrescentou que tinham tomado parte naquella intensa manifestação de sympathia, sem distincção de partidos, toda a imprensa do Porto e Lisboa.

Observou que estas manifestações de sympathia se tem alargado aos elementos comerciais, e nelas tinham até tomado parte o presidente da republica e as autoridades, e que a ultima declaração do governo portuguez se refere á Espanha nos termos mais lisongeiros. Leu varios textos da imprensa de Lisboa e Coimbra, mostrando que a sua linguagem de grande franqueza, indica que não se trata de meras formulas protocolares.

Declarou que submetia detalhadamente estes factos á consideração do auditorio para se poder concluir a existencia actual de uma corrente de opinião muito favoravel á colaboração scientifica e social hispano-lusitana, e acrescentou que o trabalho pratico do exame e applicação dos témas propostos começou no notavel Instituto de Coimbra de que em tempo foi presidente o sr. Dr. Bernardino Machado.

Estudou em seguida a importancia que tem neste momento as relações de Espanha e Portugal com o Brasil e as republicas hispano-americanas, observando que é ja impossivel prescindir da coexistencia da colaboração ethnica e continental da America e que é preciso proceder rapidamente para sustentar a nossa zona de relações, facto de que Portugal se tem occupado em recentes reuniões comerciais, celebradas em Lisboa.

Indicou que para este fim deve colaborar a acção social scientifica com a official e citou um exemplo; as disposições da lei do Instituto Nacional de Previdencia favoraveis aos trabalhadores portuguezes residentes em Espanha cuja enovação, muito apreciada em Portugal, foi preparada por esta forma.

Agradeceu a adesão a este acto dos nossos estudantes da Escola do Comercio, que assim correspondem á dos de Coimbra e encareceu a conveniencia de que, para se conseguirem estas patrioticas aspirações, seja convertido em laboratorio a Academia de Jurisprudencia, que ficaria relacionada com o Instituto Diplomatico e Consular.

Terminou dizendo que tinha experimentado uma das mais intensas commoções ao observar que os trabalhos expostos tinham motivado as mais expressivas manifestações á nossa Espanha, dignas aqui de cordeal correspondencia.

A conferencia foi ouvida com a maior atencão e muito aplaudida pela

selecta concurrencia que completamente enchia o salão da Academia.»

E' com grande prazer que podemos acrescentar que o Instituto de Coimbra vai continuar a desenvolver uma grande actividade scientifica, esperando-se para breve importantes conferencias e outras manifestações scientificas.

O numero de Dezembro da sua importante Revista, que vai ser agora distribuido, inclui a notavel conferencia com que fomos honrados pelo illustre academico sr. D. José Maluquer, e consta-nos que a conferencia do sr. D. Eduardo Baguero, será publicada muito brevemente.

BIBLIOGRAFIA JORNALISTICA

Tem sido merecidamente apreciados os artigos que vamos publicando sob o titulo *Bibliografia jornalística*, devidos á pena e segura investigação do nosso presado amigo e distinto jornalista sr. Alberto Bessa. Alguns jornais lhes tem feito referencias elogiosas, destacando entre elas a seguinte, que é *d'O Comercio do Porto*:

O conhecido jornalista e escritor sr. Alberto Bessa, principiou a publicar na *Gazeta de Coimbra*, uma serie de artigos, que são ao mesmo tempo valiosos subsídios para uma bibliographia jornalística portuense e que o seu autor, um espirito inteligente e culto, coligiu, e a que modestamente chama apontamentos registrados desde a idade moça.

Nestes interessantes apontamentos estão muitos dos antigos jornais do Porto, alguns que a poeira do tempo sepultara no olvido e que o nosso presado colega carinhosamente exhumou, trazendo-os novamente ao alarido da publicidade e ao conhecimento da gente nova.

Quantos jornais, que hoje só tem doces recordações para os velhos, a pena do sr. Alberto Bessa faz reviver, tais como: *A Abelha*, *O Academico*, *A Acção Liberal*, *A Actualidade*, *O Aerostato*, *O Agricultor Portuense* e tantos outros que tiveram epoca e em cujas colunas brilharam as penas mais fulgidas que hoje fazem a admiração da moderna geração!

O sr. Alberto Bessa presta um belo serviço ás letras do seu país e ao jornalismo, com a publicação dos seus interessantissimos documentos.

A CRISE DO PAPEL

A *Nação*, como jornal mais antigo e por assim o ser indicado pela maioria dos colegas, tomou a iniciativa de convidar a imprensa periodica para uma reunião, a fim de tratar da grave crise do papel, a que muitos dos nossos colegas e nós tambem nos temos referido.

Eis o convite:

A NAÇÃO, na sua qualidade de diario mais antigo e em obediencia ás indicações duma parte da imprensa de Lisboa e Porto, tem a honra de convidar todos os jornais do país a enviarem os seus representantes a uma reunião, que convoca na sede da sua redacção, Rua da Lucta, 30, 2.º, no proximo dia 20, pelas 14 horas, a fim de trocarem impressões sobre a forma mais rapida e eficaz de resolver a grave crise que toda a imprensa está atravessando motivada pelo constante aumento do preço do papel e da sua escassez no mercado.

Este convite é dirigido a todos os jornaes diarios, bi-semanarios e semanarios do país, sem qualquer excepção, devendo todos os nossos colegas considerar-se convidados por esta nossa unica forma de aviso.

Aos jornais que concordarem com o presente convite, que tem apenas por fim a defesa dos legitimos interesses da imprensa, a NAÇÃO roga o obsequio de lhe darem publicidade e agradece desde já a todos os colegas que queiram honrar esta reunião enviando-lhe os seus delegados.

A *Gazeta de Coimbra* será representada nesta reunião pelo sr. Alberto Bessa, que da melhor vontade se dignou aceder ao nosso pedido.

Tem este nosso estimadissimo amigo o nosso voto de absoluta confiança para dar o seu parecer sobre este magno assunto a que se prende a vida ou a morte de muitos jornais, principalmente os que tem uma existencia modesta.

Oxalá que dessa reunião possam sair as resoluções que mais conveem ás empresas jornalísticas e aos interesses do publico.

Nova associação

O pessoal dos electricos acaba de fundar a sua associação de classe, nomeando já uma comissão administrativa.

Por este motivo reina naquella classe o maior entusiasmo. Ainda não tem séde propria.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquellos dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação do numero anterior)

Anaes Scientificas da Academia Polytechnica do Porto — Appareceu o n.º 1 em 1905 e não em 1906, como, por erro de caixa, sahiu no artigo antecedente. Nesse mesmo anno se publicou tambem o n.º 2. Esta publicação veio substituir o *Jornal de Sciencias Mathematicas e Astronomicas*, que deixou de apparecer. A impressão era feita em Coimbra, na Imprensa da Universidade, pelo que a especie pertence bibliographicamente á Lusa Athenas, embora a redacção e distribuição sejam portuenses.

Anno Medico (B) — Foi um periodico, «contendo as observações meteorologicas e medicas feitas na cidade do Porto», cujo primeiro numero appareceu em Janeiro de 1792 e de que sahiu o ultimo em Abril de 1796. Fóra seu fundador e redactor o medico portuense José Bento Lopes. A collecção do *Anno Medico* constitue um volume de 560 paginas.

Anuario da Sociedade Nacional Camoneana — Publicou-se em 1881, o primeiro e crêmos que unico volume, o que não quer dizer que não deva figurar nesta resenha. O seu formato é de 23x17, e o seu preço foi fixado em 2.500 reis, mas no mercado tem apparecido exemplares usados a 1.000, a 800 e a 600 reis. Foi dirigida a publicação por Antonio Moreira Cabral, bibliographo e camoneanista portuense muito fervoroso e illustrado. (Não se encontra mencionada esta publicação em nenhum dos dois volumes publicados por Silva Pereira.)

Anunciador — São diversos os periodicos publicados no Porto, que tem usado este titulo. Temos conhecimento dos seguintes: *O Anunciador*, de 17 de Fevereiro de 1851 a 26 de Julho de 1852; *O Anunciador*, politico, noticioso, litterario e de annuncios, de Janeiro de 1870 a 1875; *O Anunciador Portuense*, de 21 de Setembro de 1839 a 14 de Abril de 1840; e *O Anunciador Postal*, apparecido em Agosto de 1877.

Anunciador (B) — Foi um «jornal politico, noticioso, litterario e de annuncios», cujo primeiro numero appareceu em Janeiro de 1870, e que se publicava bi-semanalmente, imprimindo-se na Typographia Artistica, de Antonio Pereira Leite e dr. Manuel José Ferreira, na rua de Bellomonte, 107. Tambem se imprimiu na Typographia de Fraga Lamares. Redactor e proprietario era João de Deus Oliveira, o *João de Deus do «Raio»*. Publicou-se durante mais de 12 annos, com mais ou menos regularidade.

Anunciador Horticola — Foi uma publicação trimestral, apparecendo nos dias 1 dos mezes de Janeiro, Abril, Julho e Outubro, e tendo o primeiro numero sahido em Janeiro de 1890. Era propriedade do Estabelecimento de Horticultura de Costa & Costa, da rua da Rainha, 311, e tinha como director Jeronymo Monteiro da Costa, jardineiro do Palacio de Crystal e da Camara Municipal. Era de distribuição gratuita, constando cada numero de 8 paginas, com uma capa de cór. Publicava o catalogo das plantas á venda, com os respectivos preços por duzia e por cento. A impressão era feita em typographia propria, na séde do estabelecimento referido.

Anunciador Portuense (B) — Foi uma publicação tri-semanal, destinada á exploração do annuncio, como o seu titulo indica, e cujo primeiro numero appareceu a 21 de Setembro

de 1839, proseguindo até 14 de Abril do anno seguinte. Imprimia-se na Imprensa Nacional Portuense, que não conhecemos, não sabendo, por tanto, onde estava localizada.

Anunciador Postal (B) — Encontramos esta publicação citada por Silva Pereira, como tendo apparecido no Porto em Agosto de 1877, mas não conhecemos numero algum. Tambem se encontra citado no *Dicionario Portugal*, sem mais esclarecimentos.

Anuncios — Com o sub-titulo de «para os assignantes do *Periodico dos Pobres do Porto*», mas sendo publicação bibliographicamente diversa, appareceu o primeiro numero a 19 de Agosto de 1840, sahindo o 22.º e ultimo, em 7 de Novembro do mesmo anno. Como aquelle, era impresso na Typographia de Alvares Ribeiro, e apparecia tres vezes por semana. Formato pequeno.

Anuncios da Typographia Commercial Portuense — O primeiro numero sahiu a 25 de Setembro de 1840, sendo, todavia, o 15.º por isso que foi o seguimento do *Echo dos Negociantes*, de que haviam sahido 14 numeros até essa data. Proseguiu na publicação, tri-semanal, até 21 de Novembro do mesmo anno, sendo seguido pelo que se denominou *Aviso Mercantil*. Imprimia-se na typographia referida no titulo.

Antonio Rodrigues Sampaio — Muitas pessoas, e entre ellas o bibliophilo Silva Pereira, consideram como numero unico uma publicação que, com o titulo da rubrica, sahiu a lume no Porto em 1882, em homenagem da imprensa portuense, á memoria do famoso *Sampaio da Revolução*, que no Porto se fizera jornalista em 1835, como adiante se verá quando nos occupmos da *Vegeta da Liberdade*. É um erro, pois, se trata de um livro de 96 paginas. Na setima pagina lê-se mesmo esta declaração, que tira todas as duvidas: «O producto d'este livro destina-se á creação de um premio annual para os alumnos mais distinctos da escola que venha a instituir-se na freguezia de S. Bartholomeu do Mar, do concelho de Espozende». Foi collaborado pelos redactores dos diversos jornaes, que ao tempo existiam no Porto, o que talvez contribuisse para induzir no erro apontado.

Arauto (B) — «Sem ligação alguma partidaria mas defendendo todos os grandes ideaes de sociologia, o *Arauto* apresenta-se a pugnar por todas as causas justas, collocando-se incondicionalmente ao lado dos opprimidos e apregoando bem alto a sua justiça»; tal era o programma desfraldado por este semanario, de que foi director Dionisio Ferreira dos Santos Silva, e cujo primeiro numero appareceu no Porto, a 13 de Junho de 1898, apresentando na sua primeira pagina uma vista da basilica de Santo Antonio, em Padua. Era de grande formato, e, como semanario, foi dos melhor redigidos que tem tido a nossa terra. Teve, porém, a curta vida a que parecem sujeitas pelo destino todas as publicações que não sejam de verrina. A redacção era na rua da Fabrica, 80, no mesmo local onde se fazia a composição e impressão, ou fosse na Typographia Occidental. O dia da sua publicação era ás segundas-feiras.

(Segue).

ALBERTO BESSA

Dr. Marnoco e Sousa

Encontra-se gravemente enfermo, sofrendo de uma pneumonia gripal, o sr. dr. Marnoco e Sousa, antigo e benemerito presidente da Camara Municipal de Coimbra, e director e erudito professor da Faculdade de Direito da nossa Universidade.

Muito sinceramente fazemos votos pelas melhoras de s. ex.ª.

E' seu medico assistente, o sr. Dr. Daniel de Matos.

Carta do PORTO

18 de Janeiro. Foi nomeada uma comissão de médicos, engenheiros e autoridades, no sentido de vistoriar detidamente todos os hotéis e restaurantes da cidade, apresentando o devido relatório ao governador civil com o seu justo e imparcial parecer. A comissão, decorridos largos dias de minucioso exame, apresentou esse relatório, tendo acordado na seguinte classificação: de 1.ª classe e possuindo os requisitos para o seu funcionamento — hotéis do Porto, de Paris e Frankfort. Todos os restantes, necessitam de profundas reformas para poderem proseguir o funcionamento, sendo a grande maioria dos restantes e hospedarias impedidos de funcionar, atentas as suas actuais e pessimias condições de higiene e segurança.

Este parecer foi acolhido com a mais louvável aclamação, pois urgia e de ha muito como medida indispensavel uma eficaz deliberação.

As autoridades vão fazer as devidas participações de intimativa aos proprietários, procedendo estes a importantes obras indicadas pelos membros da comissão ou a cerrarem os estabelecimentos.

Os estudantes da Faculdade de Sciencias, decidiram o completo abandono das aulas desde ontem, como protesto a sua preferência, sem fundamento razoavel, para professores dos liceus, sem concurso, pelos bacheiães das antigas faculdades de Filosofia e Matematica.

Resolveram insistir nas suas justas reclamações perante o Governo e o Parlamento, sendo secundados nesse simpatico movimento por todos os colegas das restantes escolas da Universidade.

Renovou-se, por assim dizer, o movimento dos alunos do Instituto Industrial desta cidade, de ha semanas manifestado somente pelo abandono integral ás aulas.

Como é sciente, as pretensões desses alunos dos institutos industriais de Lisboa e do Porto, fundamentam-se na sua transição para as escolas de engenharia das universidades das mesmas cidades, sem o curso complementar dos liceus nem tão pouco com um exame de admissão bastante completo, como foi proposto pelo ministro da Instrução. A essa transição opõem-se os alunos das universidades das duas cidades e muito especialmente, como interessados, os que seguem os cursos de engenharia na Faculdade Technica do Porto e no Instituto Superior Technico de Lisboa, coadjuvados valiosamente pelos seus professores.

Não havendo cursos livres nos institutos, por não estarem incluídos estes estabelecimentos nas universidades, tem havido marcações de faltas a todos os alunos; e como o tempo expirasse o prazo maximo de faltas para a perda do ano lectivo, os alunos após uma reunião magna decidiram manifestar-se violentamente, por até hoje não terem sido atendidos os seus desejos, damnificando material de ensino e causando prejuizos no edificio do Instituto.

O director, dr. Paulo Marcelino, que é muito estimado pelos seus alunos intervindo conseguiu acalmar os animos e prometendo comunicar prontamente ao governo o sucedido, reclamando as requeridas providencias.

Nesta expectativa se mantem todos esses estudantes — S.

"O Zoophilo,"

Entrou no 40.º ano de publicação o nosso benemerito colega na imprensa, *O Zoophilo*, órgão das sociedades protectoras dos animais, que se publica em Lisboa mensalmente.

Compreende-se qual tenha sido o papel que esse nosso colega tem desempenhado durante tão longa existencia. Ele tem sido duma tenacidade e persistencia nessa cruzada, que muito o honra e enobrece.

Folha illustrada e em excelente papel, os seus artigos, além de muito interessantes, são escritos em boa prosa e sempre por modo a prender a atenção de quem os lê.

Que continue a sua alta e nobilissima missão, como até aqui, são os nossos votos sinceros.

Dr. Manuel Gaio

O illustre poeta, nosso conterraneo, sr. dr. Manuel Gaio, foi ao Porto, a convite da Sociedade das Belas Artes, lér, no *atillier* de Teixeira Lopes, o seu poema *Chave doirada*, assistindo a esta sessão literária muitos escritores, artistas, criticos, damas, etc.

Presidiu o sr. dr. Gomes Teixeira, reitor da Universidade do Porto, secretariado pelos srs. Eugenio de Castro e Joaquim de Vasconcelos.

De Coimbra foram assistir a esta festa, em que o sr. dr. Manuel Gaio recebeu os mais calorosos aplausos pela sua bela obra, varios amigos de s. ex.ª.

Antes da leitura do poemeto, houve concerto musical pelos srs. Nicolino Milano, Pedro Blanco e Mario Vergé.

PRO COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. Eleição dos novos corpos gerentes.

Inscreveram-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Herique Ferreira, director da Caixa Filial do Banco de Portugal, Porto.

Antonio dos Santos e Silva, estudante, Rua do Corvo, 26.

Artur Vieira de Carvalho, proprietario, Rua de Quebra-Costas.

Americo Carlos Gomes Teixeira, Rua Sá, 162, Aveiro.

Jaime Gomes de Almeida, estudante, Couraça dos Apostolos, 27.

Antonio Pereira Pinto, estudante, idem.

Albino Pinto Coelho, estudante, idem.

Padre José Pinto Machado, Souselas, Marmeleira.

Antonio Augusto da Costa, comerciante, Rua da Moeda.

Tomás Antonio de Sousa, guardalivros, Palacios Confusos, 3.

Devem ser brevemente publicados os avisos convocando a assembleia geral dos socios da Sociedade, para a eleição dos novos corpos gerentes da Sociedade e votação do relatório e contas da gerencia de 1914-1915. Realisar-se-á nos Paços do Concelho, no dia 6 de fevereiro, pelas 13 horas.

Gréve academica

Os alunos da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade reuniram-se no domingo resolvendo manter-se em gréve enquanto o governo não atender as suas reclamações, feitas ha tempo.

São elas as seguintes: uma nova época de exames em Março, não admitir á Escola Normal Superior, sem concurso os bacheiães nas antigas faculdades de Matematica e Filosofia, que não sejam tomadas faltas e criação da cadeira de Topografia, única que falta em Coimbra para seguir o curso de engenharia.

Temos por tanto mais uma gréve, que bem era se não prolongasse, para não haver prejuizo para os alunos, que nada ganham com a suspensão dos trabalhos escolares.

Que o governo não durma sobre o caso, que o estude e o resolva depressa é o que sinceramente desejamos.

Algumas das pretensões, merecem ser atendidas.

A Faculdade de Matematica resolveu, na sua congregação de ontem, apoiar o pedido dos estudantes da Faculdade de Sciencias para que seja instituído na nossa Universidade o curso de topografia.

E relativamente á gréve dos mesmos estudantes espera que se solucione brevemente, sendo tomadas em consideração as justas reclamações aos alunos da nova reforma e a situação em que se encontram os alunos já formados na Faculdade de Filosofia.

Da Direcção Geral de Instrução Publica foi dirigido um telegrama á Universidade, informando que a pretensão dos alunos da Faculdade de Sciencias não podia ser atendida enquanto se não reunisse o Conselho Superior de Instrução Publica, que a gréve só se justificava depois de conhecidas as suas resoluções, e que seriam apontadas faltas.

Os alunos mantêm-se na mesma attitude grevista.

Orquestra David de Souza

Consta-nos que em breve virá a esta cidade dar dois saraus no Teatro Avenida esta magnifica orquestra.

Esses saraus promovidos pela Associação Academica desta cidade prometem revestir um brilho desusado entre nós.

Não se poupa a actual Direcção desta Associação a esforços e sacrificios de toda a ordem para conseguir vencer as inumeras dificuldades que uma tal empresa acarreta.

Mas as normas por que se orienta essa illustre e activa Direcção são as de trabalhar para conseguir que se possa ver e ouvir nesta cidade o que de mais notavel ha entre os artistas portugueses.

E para iniciar essa serie de espectaculos em breve veremos aqui o insigne maestro David de Souza e a sua brilhante orquestra.

Muito fulgamos em dar aos nossos leitores esta boa nova e estamos certos de que o povo de Coimbra ha de rejubilarse com a brilhante iniciativa da benemerita Direcção da Associação Academica.

Os concertos devem realizar-se nos dias 7 e 8 de Fevereiro.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

COIMBRA

"A Minha Terra,"

Antonio Correia d'Oliveira atirou a publico, agora, dois livros de versos, de uma serie de poemas — *A Minha Terra*.

Não é de estranhar que o sucesso do novo trabalho do distinto poeta, seja uma consagração justissima ao seu elevadissimo valor, á sua profundissima inspiração, e que, nesta época que vai correndo, falha de idealismo e de arte, a consagração a um artista não seja uma manifestação de emparmecer, de admirar, menos que a gente não saiba render preito e homenagem a quem tão magistralmente consegue burilar a nossa lingua.

Não é já de hoje nem de ontem deixar que tombe no esquecimento uma vocação artistica, e se, ai de nós, tentassemos relembrar o que succedido tem por esses anos que correram, bem teriamos de recorrer a dolorosas lembranças que o tempo vai envolvendo na sombra do passado.

Nunca do nosso povo conseguiu pagar merecidamente a quem, como o autor extraordinario do *Auto do Fim do Dia*, vendo deslizar a existencia como um vago sonho, na sua teabada de poeta, onde ha flores, na sua residencia de pensador, onde ha misterio, a quem, como elle, tem elevado, enchendo-a de simplicidade e de encanto, de sentimento e de harmonia, a lingua patria.

Sendo aliaz, um mimo, a edição dos dois primeiros poemas d'*A Minha Terra*, anda o pensamento nessas paragens encantadoras do Minho, onde a scena do *Auto do Ano Novo*, se desenrola, fielmente, como se um espelho fosse aquelas paginas de costumes do norte, encantadoramente pintaladas pelo artista de uma geração que se engrandece só com o ver brilhar, intensamente, uma estrela de primeira grandesa.

E' esta época, de lutas e de guerra, de sangue e de horror, tão definida em manifestações elevadas da minha geração, que eu nem sei como encarar a perda de uma rara intellectualidade, se como a morte de um astro junto do qual gravitavam milhares de satelites, se como o definir tranquilo e horrivel de uma literatura sádua, cheia de Belesa e de Arte, ora a conspurcar-se aterradora mente.

Escreve-se muito, e como dizia Candido de Figueiredo, mais do que se lê, rabisca-se mesmo muito sem se desfolhar e estudar absolutamente nada, e, toda a Belesa que os que escrevem deviam purificar, parece nascer de uma montureira: Belesa imperfeita, e Belesa, neste caso, com b pequeno, com a pronuncia semelhante á da linguagem simples do nosso povo.

E' pois, admiravel o recente trabalho de Antonio Correia d'Oliveira.

O poeta das emoções, que faz vibrar a nossa alma bondosa e simples, que fazer sabe sentir e magoar, trocando a nossa sensibilidade doentia em quadros de uma perfectibilidade impecavel, ora erguendo hinos á Natureza Mãe, cantando-a, estremecendo-a, eternecendo-a, vendo-se em toda a parte um pretexto para os seus versos, num regato que serpenteia, numa folha que reverdece, numa fonte que canta, numa estrela que ilumina, numa arvore que estremece, no vento que assobia, no nordeste que corta, enaltecendo a perfectibilidade da Raça, torna-se ora simples, com a simplicidade ingenua de creança, ora profundo, como a profundidade misteriosa e vasta do pensador, sempre belo, como o céu azul de Portugal que ele sabe cantar melhor do que ninguém.

A obra de Correia de Oliveira, sendo encantadora de expressão e de colorido, soberba de poetica inspiração, de uma intraduzivel sentimentalidade, tem um poder de sedução que eu não encontro nas obras várias de outros poetas.

Bem deve andar o povo — e quem não escuta as vibrações da alma do povo nos seus livros? — crendo que Antonio de Oliveira é uma excepcional creatura, porque só os seus versos, como os de nenhum outro, são ditos pelos seus labios com uma profunda fé de crente.

Vai ser uma consagração essa serie de poemas liricos, que as livrarias Ailland e Bertrand se encarregaram de editar, desenhadas algumas paginas, magnificamente, com o lapis maravilhoso e correcto de Antonio Carneiro, o artista genial e sincero, firme, em decorações extraordinarias de observação e de exame.

Certo estou que o grande poeta, nos dois poemas liricos de que escrevo, surge mais belo na sua forma, e que, a *Minha Terra*, dentro em breve, será, entre nós, um grande successo de livraria.

916.

MÁRIO MACHADO.

Planta da cidade

Pedem-nos que lembremos a conveniencia, principalmente para os viajantes, de estar afixada nos estabelecimentos que estão abertos até mais tarde, a planta da cidade, com a indicação das linhas da viação electrica. — A.

Senado municipal

Na proxima sexta feira realiza-se a primeira reunião do senado municipal.

Segundo consta, entre outros assuntos, occupar-se-á do aumento de preço da agua e do gaz.

Com referencia ao gaz já o preço foi aumentado desde que se accentuou a carestia do carvão; pelo que diz respeito á agua, apesar de se achar em vigor um novo regulamento já elaborado dentro da actual gerencia, não aumentou ela em rendimento o do ano anterior, não obstante para muitos ter aumentado essa despesa.

Vê-se, portanto, que a Camara não foi feliz na nova organização deste serviço, porque pretendendo tornar o seu rendimento mais equitativo, não o conseguiu, agravando uns e aliviando outros.

Esta questão da agua tem sido desde o principio um verdadeiro desastre para a Camara, porque os regulamentos até aqui elaborados não garantem ao municipio eximir-se de qualquer deficit proveniente deste serviço.

A Camara precisa contar não só com os encargos provenientes do emprestimo que fez para dotar Coimbra com este melhoramento um dos melhores e mais uteis de quantos se tem aqui realizado, mas da deterioração do material, etc.

Desde que a Camara não obtinha rendimentos para tudo isto, é porque o regulamento respectivo se não acha devidamente estudado e elaborado.

Entendemos que a Camara não deve tirar lucros com a agua, ou, quando os tire, que eles não sobreabreguem muito o publico consumidor; mas a Camara tambem não pôde ter prejuizo. Tudo depende do modo como for estudado e organizado este serviço, infelizmente ainda longe de ser bem compreendido.

A Camara, ao que se diz, vai aumentar os preços do gaz e da agua. Veja como o faz e não se esqueça que em tempo cedeu agua gratuitamente a uma associação local e que muito recentemente arrendou as barracas para venda das carnes de carneiro e porco por preços inferiores áqueles que podiam render.

Isto é sinal de abundancia e não de penuria.

Crème Simon

SEM PRONOME

Cada dia vêm-se apparecer alguns especificos para a pele; são quasi sempre disfarces. Só o *Crème Simon* dá a frescura e a beleza naturais. Vende-se ha 50 anos em todo o universo apesar das falsificações. O *Pó de arroz* e o *Sabonete Simon* completam os efeitos higienicos do *Crème*.

Grande marca franceza

Estatistica policial

Graças á amabilidade do sr. Inspector de policia publicamos hoje uma interessante estatistica do movimento da respectiva secção:

Delinquentes identificados antropometricamente: por furto, 15; burla 1; medida policial, 24; por prostituição, 10; total, 44, pertencendo 32 ao sexo feminino.

O numero total de identificações mandadas fazer pela judicaria até Dezembro de 1915, foi de 337.

Detenções efectuadas, idades, motivos e resultado da averiguações: Delinquentes de 8 a 15 anos; por agressão, 2; burla, 1; diferentes motivos, 18; fogo posto, 2; furto e arrombamento, 32; total, 50.

De 16 a 22 anos: por abuso de confiança, 3; assassinato, 1; agressão, 50; a requisição de diferentes autoridades, 30; burla, 2, diferentes motivos, 71; falsificação de vales do correio, 1; fogo posto, 1; furto e arrombamento, 106; passagem de moeda falsa, 1.

De mais de 22 anos: abuso de confiança, 2; assassinato, 3; agressão, 191; a requisição de varias autoridades, 10; burla, 8; diferentes motivos, 190; fogo posto, 2; furto e arrombamento, 188; passagem de moeda falsa, 7; total das detenções 827, sendo 50 de 8 a 15 anos; 206 de 16 a 22 anos, e 511 de mais de 26 anos.

Destas arguições foram averiguadas 512.

Em 1915 foram feitas mais 273 prisões do que em 1914. Naquella secção deram entrada 2.050 participações, sendo 50 por abuso de confiança, 7 por assassinato, 316 por agressão, 5 por burla, 896 por diferentes motivos, 10 por fogo posto, 569 por furto e arrombamento, 89 por insultos, 88 por objectos perdidos e 20 por passagem de moeda falsa, das quais foram averiguadas 1.701.

Em 1915 hove mais 512 participações do que em 1914.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais illustrados

PAVOROSO INCENDIO

Deu-se ha poucos dias em Lisboa um dos mais horrosoros incendios que ali tem havido nos ultimos cincoenta anos.

Essa grave catastrophe ocorreu no grande deposito de fardamentos para o exército, tendo morrido dois bombeiros e havendo prejuizos avaliados em mais de 2.000 contos.

Por varias circunstancias correu logo em Lisboa que o fogo não tinha sido casual, efectuando-se a prisão de alguns militares e civicos suspeitos.

As autoridades procedem a averiguações e bom é que delas resulte toda a verdade, porque o facto em si é dos mais revoltantes dos nossos dias, e muito mais pelas consequencias profundamente lamentaveis que dele resultaram.

Que haja todo o rigor nessas averiguações para que a culpa e a responsabilidade possam caber a quem de direito pertencem.

Sobre este nefando caso fazem-se suposições que convém esclarecer, visto essa grande catastrophe não ser resultado do acaso mas dum crime, como se diz geralmente.

Os bombeiros municipaes enviaram aos seus camaradas de Lisboa um sentido officio lamentando a morte dos seus camaradas.

Os bombeiros voluntarios desta cidade em sinal de sentimento tem tido na sua séde a bandeira a meia haste.

Escola Brotero

Dissemos ha tempo que constava que o Governo autorisára o pagamento ao architecto sr. Silva Pinto pelo projecto por elle feito, em virtude de despacho ministerial, para o novo edificio da Escola Industrial e Comercial Brotero.

Infelizmente não é verdade.

O assunto continúa por isso sem resolução e as obras continuam paralisadas e sem esperanza de as ver proseguir.

Mas, perguntamos nós: Então não ha quem resolva este caso?

Hão de ficar eternamente á mostra os alicerces desse edificio?

Pedimos aos srs. senadores e deputados por este circulo e governador civil deste districto que se interessem por este assunto.

Certamente não tem ele a pecha de ser irremediavel. O que tem é o defeito de ter sido tocado pela maldita macaca!

Estatua da Republica

O nosso conterraneo sr. Costa Mota (sobrinho) alcançou o 2.º premio nas *maquettes* da estatua da Republica para a sala das sessões da Camara dos deputados.

Não ha 1.º premio em vista do juri não classificar nenhuma das sete *maquettes* apresentadas em mérito absoluto.

O premio é de 200 escudos. E' para nós muito grato ser um filho de Coimbra o artista mais laureado neste concurso.

Costa Mota (tio e sobrinho) ambos nossos conterraneos, são dois distinctissimos artistas.

Agua

O rendimento da agua, no ano findo, foi de 22:835\$34, tendo sido maior o consumo de que em 1914, o rendimento foi de inferir ao deste ano em 426\$93.

De que serviu então fazer novo regulamento e agravar muito mais alguns consumidores?

Não ha duvida que este serviço não obedece ainda a uma regulamentação equitativa e justa.

Tem-se andado a alterar regulamentos de agua para afinal irem rendendo menos.

O ano em que renderam mais foi o de 1914, em que a receita foi de 23:262\$27.

José Cardoso

ADVOGADO

Mario d'Almeida

ADVOGADOS

Rua da Sofia, 73-1.º

COIMBRA

COIMBRA

Estação do Caminho de ferro de Coimbra

A Companhia dos Caminhos de ferro Portuguezes officiou á Associação Commercial para esta nomear um delegado afim de dar o seu parecer sobre o local que mais convém para a nova estação do caminho de ferro de Coimbra.

Achamos este assunto da mais alta importancia e por isso aconsellhamos a Associação Commercial a que convoque uma reunião para a qual devem ser convidados o governador civil, delegados da Camara, Sociedade de defesa e propaganda de Coimbra, engenheiros directores das Obras Publicas e dos serviços fluviais, chefe dos serviços das obras municipaes, representantes da imprensa e outras entidades que sejam mais interessadas no assunto ou que tenham mais competencia, afim de darem o seu parecer.

Convém saber se convirá fazer nova estação no mesmo local da existente, ou escolher outro sitio, e, neste caso, que tenha a vantagem de dar facil comunicação para a estação.

A rua Adelino Veiga é, sem duvida, aquela por onde transita maior numero de pessoas que chegam ou partem nos comboios, e todos sabem a má impressão que lhes deixa uma rua de tão má apparencia, estreita, tortuosa, mal calçada e mal iluminada, com estabelecimentos mais que modestos, etc.

O local da estação actual é o que mais convém, é certo, mas é preciso que essa obra seja acompanhada de outra: abertura duma nova e larga rua que parta da estação para o centro da cidade.

Quem poderá fazer esta obra?

A Camara não pôde e portanto continuamos a ter a antiga rua das Solas a dar a principal comunicação para a estação do caminho de ferro.

Não deve a Associação Commercial assumir inteira responsabilidade no assunto em questão.

Decerto que lhe não ficará mal ouvir a opinião doutras pessoas que mereçam ser ouvidas sobre este assunto, que é de capital importancia para Coimbra.

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 17, foram distribuidos os processos seguintes:

Ao 1.º officio, Almeida Campos:

Acção commercial por letra requerida por Maria de Almeida Campos Lára, contra José de Seiga, ambos residentes em Arzila. Advogado dr. Simões de Campos.

Ao 4.º officio, Freitas Campos:

Execução hipotecaria requerida por Antonio Manuel de Lima, residente nesta cidade, contra Ana da Conceição, residente em Vale de Custas. Advogado dr. Frederico.

Acção especial de pequenas dividas requerida por Joaquim da Silva Neves, residente nesta cidade, contra Augusto Moita de Deus, residente em Torres Novas.

Ao 5.º officio, Perdigo Junior:

Execução hipotecaria requerida por Antonio Manuel de Lima, contra Francisco Xavier Grincho Transmontano e esposa, todos residentes nesta cidade. Advogado dr. Frederico.

Inventario de maiores por obito de Adriano Luis Ligeiro, em que é cabeça de casal Ignês Monteiro Negro, residente em Montessão. Advogado dr. Eduardo Vieira.

Durante a presente semana, está de serviço, o escrivão do 4.º officio, Freitas Campos.

Donativos para os nossos pobres

O sr. Francisco Simões dos Santos, á pouco vindo da Africa, entregou-nos 1\$200 do mando do nosso estimado patricio, sr. Antonio Amadeu Alves, para os nossos pobres.

Agradecemos áquele nosso amigo o donativo que foi entregue aos seguintes necessitados:

Augusta Pereir, com 6 filhos menores sem auxilio e impossibilitada de obter os meios de subsistencia, residente em Vale de Meio, 700 reis.

Maria Candida Costa, viuva e doente, Rua Fernandes Tomáz, 500 reis.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fizeram anos, na segunda-feira, a menina Maria Alice, gentil filha do sr. Raimundo da Silva Maia.
 Ontem, o sr. Herculano de Moura, distinto sportman, que actualmente se encontra em Mossamedes.
 Fazem anos, na sexta-feira, o sr. Amancio Velez Corado, aluno da Escola de Guerra.
 Amanhã, o nosso simpatico conterraneo sr. Manuel Mesquita, residente em Manaus.

De LISBOA

18 de Janeiro. Decorreram alguns dias já após da horrivel catastrophe que reduziu a um monte de ruínas o edificio de Santa Clara, onde se achava instalado o Depósito Central de Fardamentos, e ainda até hoje não se dissipou o pavor que se apossou do povo da capital ao presenciarem este horrendo espectáculo, em que num dado momento se evaporaram centenas de contos de reis.

Passada essa hora tragica, em que nesse incendio perderam a vida dois bombeiros, que no cumprimento de um dever sagrado se lançaram ás chamas, começa agora a correr com insistencia que esse incendio foi posto, tendo até alguns jornais de Lisboa, feito eco desses boatos, mais ou menos fantasiados; e que cedo ou tarde hão de ter a veracidade ou o desmentido oficial de quem compete fazê-lo.

No domingo realisou-se o funeral das victimas dessa sinistra derrocada e esse funeral não foi mais do que uma manifestação sentida de homenagem á memoria desses heróicos bombeiros. No cortejo funebre incorporaram-se milhares de pessoas, governo, entidades officiaes, deputações de bombeiros de varias terras do pais, que a Lisboa vieram de proposito para prestar sobre os cadáveres dos dois mártires o preito derradeiro da sua homenagem.

Na quinta-feira, ás 2 horas da tarde, reunem-se na redacção do jornal A Nação, e a convite deste diario que na qualidade de mais antigo e em obediencia ás indicações de uma parte da imprensa de Lisboa e Porto, tomou essa iniciativa, os representantes de todos os jornais do pais, afim de se trocarem impressões sobre a forma mais rápida e eficaz de resolver a grave crise que toda a imprensa está atravessando, com o constante aumento de preço do papel.

O convite é dirigido a todos os jornais diários, semanarios e bi-semanarios do pais, qualquer que seja o seu credo e a sua orientação, devem enviar delegados directos ou por representação.

Não se descreve nas poucas linhas desta carta o que foi o funeral do grande propagandista operario Bartolomeu Constantino.

Mais de 20.000 pessoas acompanharam o desventurado operario á ultima jásida, tendo o numeroso cortejo desfilado, pelas ruas de Lisboa, perante de milhares de pessoas, que respectivamente se descobriam á passagem do ataude do que em vida tanto se sacrificou pela emancipação dos trabalhadores.

J. LEMOS

Imprensa da Univerridade

O pessoal operario deste importante estabelecimento do Estado, numa reunião ontem levada a efeito, resolveu solicitar dos poderes publicos a equiparação deste estabelecimento á da Imprensa Nacional de Lisboa.

A pretensão do pessoal operario da Imprensa da Universidade figura-se-nos deveras justa, pois mal se compreende que sendo a Imprensa Nacional de Lisboa estabelecimento do Estado, como do Estado é a da Universidade de Coimbra, ambas elas tenham uma forma organica bastante diversa.

Acresce ainda que a Imprensa da Universidade de Coimbra, sem duvida um dos estabelecimentos que pelo seu progresso e desenvolvimento artistico faz honra á industria tipografica do nosso pais, é ainda hoje regulamentada pela reforma de 30 de novembro de 1898, conservando-se ao pessoal tipografico o salario então estabelecido, o que bastante dificulta a sua situação numa época verdadeiramente flageladora, como a que atravessamos, e que não pode de forma alguma comparar-se com aquela em que foi organizada a tabela ainda hoje em vigor.

Dada a razão de tão justa causa, da e ainda por que o pessoal superior deste estabelecimento gostosamente patrocina a representação daqueles nossos colegas do trabalho, em que sempre tem encontrado poderosos auxiliares ao prestigio que hoje distingue a Imprensa da Universidade, certamente que os seus desejos terão o deferimento que lhe é devido, facto este com que sinceramente rejubilamos.

Exposição de fotografias

A proposito da exposição fotografica do sr. Gabriel Tinoco, desta cidade, recebemos o seguinte postal

dum nosso presado amigo, com o qual concordamos:

Sr. Arrobas. — Tendo estado de passagem em Lisboa, e numa noite ali abancado a uma mesa do Martinho com alguns amigos meus d'aquella cidade, falou-se da exposição da Sociedade Propaganda de Coimbra e dos magnificos trabalhos fotograficos que bem punham em destaque as belezas da nossa terra.

Fez-se o elogio mais caloroso que se pôde julgar á nossa linda Coimbra, tendo todos palavras de louvor á prestimosa Sociedade Propaganda de Coimbra, que tão alto faz levantar o nome da nossa terra, mostrando todos o mais vivo interesse em poder admirar o primor desses quadros de moderna fotografia, que mais bela ainda torna a paisagem da nossa douta cidade, e que honram sobremaneira o nome do artista que as firmava.

Esperava, pois, sr. Arrobas, que o meu amigo fizesse lembrar no seu jornal a vantagem que haveria em mandar esses trabalhos a Lisboa, expondo-os num qualquer salão ou estabelecimento da baixa, que seria por certo uma bela propaganda a Coimbra e mostrar o quanto de bom a arte em Coimbra se desenvolve.

Agradecendo — Um seu leitor amigo.

Consequencia obrigatoria

A pobreza do sangue procede e favorece as doenças de estomago.

Para efectuar o seu ininterrupto trabalho da digestão dos alimentos, tanto o estomago como os diferentes orgãos digestivos, são obrigados a recorrer de modo constante aos mais ricos elementos do sangue. Por isso mesmo, pode afirmar-se sem receio de errar que em todas as pessoas, sofrendo do estomago, o sangue não se encontra nem tão rico nem tão puro como devia estar. Em semelhante caso, pois, o melhor e mais rapido meio de curar o doente consiste em lhe enriquecer e fortalecer o sangue por meio do tratamento das Pilulas Pink. Queira o leitor experimentar este metodo de tratamento e não tardará a reconhecer que, sob a influencia de tão excellentes pilulas, as quais dão sangue puro em cada dose, todo o seu organismo sofre uma especie de regeneração, a qual mais sensível se torna ainda nos orgãos enfermos. Aumenta o apetite, as digestões são muito mais facéis, o doente nutre de cada vez novas forças, dos alimentos perfeitamente assimilados, e experimenta uma confortante sensação de bem estar, caracteristica de um belo estado de saude.

São já sem conto as vezes em que temos visto doentes — mal nutridos pelo estomago debilitado, sofrendo havia muitos anos, tendo chegado ao ultimo grau de fraqueza, de emagrecimento, de magreza — curarem-se em curto espaço de tempo, graças ao tratamento das Pilulas Pink.

As Pilulas Pink purificam e enriquecem o sangue e tonificam o sistema nervoso. Por isso, estas boas pilulas dão sempre felizes resultados nas doenças provenientes da pobreza do sangue ou do enfraquecimento do sistema nervoso, como são: anemia, clorose, fraqueza geral, doenças e dores do estomago, extenuação nervosa, neurastenia, reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.^a Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

NOTICIAS DA GUERRA

Um telegrama de Berlim diz que o Kaiser voltou para o teatro da guerra já restabelecido.

Afirma-se que já está cortada a retirada dos montenegrinos, continuando o movimento envolvente dos austro-alemães.

Mal termina a campanha contra o Montenegro, será feito o ataque a Salonica, para que os austro-alemães tenham já disponíveis 180 mil homens. Foram bem acolhidas as primeiras tropas servias desembarcadas em Corfu.

Parece que a Italia fará na Albania o mesmo que os anglo-franceses fizeram em Salonica, a fim de salvar os soldados montenegrinos.

Os austro-alemães occuparam Cetigna, capital do Montenegro. Os montenegrinos retiraram em boa ordem e confiam em que a sua retirada não seja cortada. Os invasores encontram as povoações tomadas esgotadas de viveres.

Um submarino francês afundou no Adriatico um cruzador explorador austriaco.

Foram chamados a Berlim todos os principes imperiaes alemães. Também foi chamado o principe de Bulow para assistir a um conselho presidido pelo Kromprinz, para se ado-

tarem msdidas caso se prolongue a doença do Kaiser.

Os austriacos occuparam o porto de Budua, entre Cattaro e Antivari. Estão concentradas nos arredores de Monastir 50.000 alemães, que se propõem descer, com os austriacos, para o Montenegro e conquistar a Albania, para a limpeza de inimigos. Depois atacarão Salonica com os turcos e os bulgaros.

Confirma-se o envolvimento completo dos motenegrinos por forças austriacas, dizendo-se que pediram a paz sem condições.

Na Bukovina, as operações são pouco favoraveis aos russos.

OBITUARIO

Em Montes Claros faleceu o sr. Frederico da Costa Marques Mano, filho do antigo professor sr. dr. Ildefonso Marques Mano, e irmão do aluno do 1.º ano da Faculdade de Direito sr. Manuel Marques Mano. As nossas condolencias.

Agradecimento

Antonio d'Almeida e Silva, Maria da Conceição Almeida Filipe Coelho, Elisa Candida d'Almeida Fonseca, Laura Sofia d'Almeida, Manoel Gomes Filipe Coelho e Gabriel da Fonseca, julgam ter cumprido o doloroso dever de testemunhar a todas as pessoas que os acompanharam na sua dor pelo falecimento de sua muito saudosa esposa, mãe e sogra, Maria Candida Areosa e Silva, o seu mais profundo reconhecimento e gratidão.

Pode porém ter-se dado alguma falta involuntaria, que tambem pode ser resultante da falta do conhecimento directo de algumas pessoas por qualquer forma se terem associado ás manifestações de pesar, e a todos pois por este meio significam a sua extensa e intensa gratidão.

REMEDIO FRANCÊS

Aos diabeticos e consumidores da agua da Fonte Nova, da Quinta do Arieiro (Caldas da Rainha)

Previno os consumidores desta benéfica e finissima agua, de que o seu preço actual é de 30 centavos por 10 litros.

Continua a vir em bilhas de barro, o que lhe permite a sua excellentes conservação.

TOMAS TRINDADE

— COM —
 Depósito de aguas minero-medicinaes
 Largo Miguel Bombarda, 13, 15 e 17
 (Telefone 559)
COIMBRA

Madeiras

No proximo dia 3 de Janeiro na quinta de Santo Antonio dos Olivais junta á Calçada do Gato, se recebem propostas, em carta fechada, para a venda de todas as madeiras da mesma quinta, que se acham assinaladas para esse fim e são constituídas por pinheiros mansos e bravos, castanheiros e carvalos.

Quem pretender dirija-se ao encarregado da venda José Gomes Neto, Choupal, Coimbra.

Caixeiro para cabedais

José Correia Amado — Coimbra
 Precisa-se dum com bastante pratica e que dê as melhores referencias. Dá-se bom ordenado merecendo-o.

Augusto Bâtista

— E —
Joaquim de Campos
 Advogados
 Rua da Sofia, n.º 15-1.º

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS
 Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
 Capital UM MILHÃO de escudos
 Numero telef.: 1849 — Sêdo: RUA DO ALEGRIUM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de ceáras, ciras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes marítimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa
 Agente em COIMBRA — António Francisco de Brito.

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.
 Cementação de aço.
 Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.
 Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER
 (Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.
 Vulcanisações, (pedir tabela de preços).
 Recolha, tratamento e ensino. — Transacções com automoveis em segunda mão.

Acertam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA
Lobo da Costa & Castanheira
 Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA
 End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

Casa de Educação e Ensino
Colégio para meninas

Directora — **Beatriz Julia Dias da Fonsêca**
 DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL DE COIMBRA

Instrução primaria e secundária
 Línguas, música, lavôres, pirogravura, etc.

Acertam-se algumas alunas internas

Prestam-se quaisquer esclarecimentos na sêdo do Colégio

PATIO DA INQUISIÇÃO, N.º 25, 1.º

Não ha mais Frio nem Humidade

Aquecimento central por vapor e agua quente

Felis Labat & Fils
 Representante no districto de Coimbra
Castano da Cruz Rocha
 125 — Rua Ferreira Borges — 129

Projectos e orçamentos gratis

Miguel Marcelino
MEDICO
 Consultas das 5 ás 3

*
 Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º
 — Telefone 534 —

Fernando Lopes
ADVOGADO
 Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

Senhora
 Oferesse-se para trabalhar em toda a qualidade de obra de senhora, de criança, e casa respeitavel. Dá as melhores informações. Carta a esta redacção com as iniciais R. M.

Jaime Sarmiento
 † † † † † **ADVOGADO** † † † † †
 Rua Martins de Carvalho

Alviçaras

Dão-se a quem entregar ao solicitador Manuel Antonio d'Abreu, na rua da Sofia, n.º 70-2.º E., ou indicar quem tiver, uma carteira que lhe desapareceu, com algum dinheiro em notas de 5 e 10 escudos, selos do correio, bilhetes de visita, uma licença para uso e porte de arma, uma de caça com o nome do anunciante e alguns documentos.

A pessoa que a tiver dá-se metade do dinheiro contido na mesma carteira, e se não quiser aparecer ao menos pede-se que faça remessa pelo correio, da carteira e dos documentos que ao anunciante fazem grande falta.

NOVIDADE LITERARIA

ANTONIO CORREIA D'OLIVEIRA
A Minha Terra

I — CAMINHOS
 II — AUTO DO ANO-NOVO
 Preço ... \$30

Livraria Ailland e Bertrand,
 73, Rua Garrett, 75 — LISBOA

Anúncio

Direcção das Obras Publicas do Districto de Coimbra
 2.ª secção de Construcção

Hospitais da Universidade de Coimbra

Instalação da caldeira a vapor na lavanderia dos Hospitais

Faz-se público que no dia 21 de Fevereiro de 1916, ás 13 horas, na secretaria da Administração do Concelho de Coimbra, se procederá á arrematação do fornecimento de uma caldeira a vapor «Babcock», cobre-aquecedor, bomba de alimentação systema «Duplex», injector e valvulas de ligação, bomba horizontal de duplo efeito e seu assentamento.

Base de licitação — Esc. 3.956\$58
 Depósito provisório — Esc. 98\$91

O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação. As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na referida secretaria da Administração do Concelho e na secretaria da Direcção das Obras Publicas do Districto de Coimbra, todos os dias úteis, desde as 10 até ás 16 horas. Coimbra, 18 de Janeiro de 1916.

O Engenheiro Director,
Paulo de Barros.

EMPREITADA

Dá-se de empreitada na Quinta de S. Silvestre, junto a Coimbra, a profuração dum poço para pesquisa de agua.

Falar ali com seu dono dr. Manuel Cabral.

ARRENDAR-SE OU VENDE-SE todo ou parte do edificio onde esteve instalado a officina de caruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares. No mesmo edificio, podem ser feitas cabines para recolha de automoveis. Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio. Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

ALUGAR-SE um armazem na Avenida dos Oleiros, com 90 metros quadrados, defronte da antiga fábrica dos Limas, onde não chega a cheia. No local se dão todas as informações.

EMPREGADO DE MERCEARIA, com cinco anos de prática, oferece-se. Dá boas informações. Nesta redacção se diz.

MOBILIA para sala de jantar, vende-se na rua de Oliveira Matos, rez-de-chão da casa Viuva Cardoso.

PRATICANTE para fazendas brancas, preferindo-se com alguma pratica, e que seja activo. Externo, dá-se ordenado. Rua Ferreira Borges, 123.

PIANO. Senhora de toda a respeitabilidade, e competencia lecciona piano em sua casa ou na das discipulas a preços modicos. Informações no estabelecimento de fazendas e modas de José Sebastião d'Almeida, Largo Miguel Bombarda, 35 e 37. — COIMBRA.

PELE DE AGASALHO. Perdeu-se uma, entre a estação velha e a Ademia. Gratifica-se bem a pessoa que a entregar nesta redacção.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia, na baixa. Indica-se nesta redacção.

VENDEM-SE no dia 30 de janeiro, em praça particular, pinhais e olivais, na freguezia de Cernache — Barroca. Principiam, ás 11 horas, as arrematações; e para vêr e tratar com Manuel Branco, de Vila Pouca.

VENDE-SE uma morada de casas no lugar de Celas, freguezia de Santo Antonio dos Olivais, tem quintal, agua, gaz e electrico á porta. O comprador pode ficar com parte do capital com um juro modico. Nesta redacção dão-se informações.

VENDEM-SE no dia 30 de janeiro, em praça particular, duas moradas de casas, com pateo ao meio, sitas na Rua da Nogueira, desta cidade, com os numeros de policia 1, 3 e 5. A praça particular referida principia ás 13 horas, e terá lugar no escritório do advogado, Sr. Dr. Jaime Sarmiento, Rua Martins de Carvalho, (antiga R. das Figueirinhas), n.º 4, 1.º. Mas as normas por que se orien-

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, croriais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vítimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

A SANITARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9
(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidráulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e autoclismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha.

Acessorios e tubos de ferro. Artigos e accessorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão. Louças sanitárias.

Instalações electricas e pára-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz. Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

John M. Sumner & C.^a

SUCCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

Rua Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,

picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37
LISBOA

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (Cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro machado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO

(TELEFONE 930)

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperpetivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infeções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

É um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544.000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . 98.883\$750

Total . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Garage Moderna

Barreiros & C.^a

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, N.º 66 A 70

COIMBRA

Pneumaticos, camaras d'ar, oleos, gazolina, etc.

Recolha e tratamento de carros

Automoveis de luço para aluguer

SERVIÇO PERMANENTE



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14—Praça do Comercio—14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

Guardar 150 réis * * *
E
1:500 réis para outra coisa



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS

* * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † † † †

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

AZETA DE COIMBRA

Publica-se ás quartas feiras e sabados

Director e proprietario
JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor
ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Ano, 2,80; semestre, 1,50; trimestre, 870. Pelo correio: Ano, 3,50; semestre, 1,95; Brazil, ano, 3,60 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3,60.
Redacção, administração e tipografia — Páteo da Inquisição, 27 —
TELEPHONE 351 — COIMBRA

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 503; repetições, idem, 502. Reclames e comunicados, cada linha, 505. (Para os srs. assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Arauto (8) — Em Janeiro de 1904 appareceu, no Porto, o primeiro numero d'esta revista mensal illustrada, de que eram proprietarios Alípio A. de Sá & C.ª, director litterario Bartholomeu Severino, director artistico Christiano de Carvalho, e gerente M. de Magalhães. Tirava duas edições, uma para distribuição gratuita (em propaganda dos productos de varias procedencias), e outra em papel especial, para a venda ao preço de 40 reis. Cada numero constava de 16 paginas, a tres columnas, com uma capa de anuncios, impressa a tinta de côr. A redacção era na travessa da Picaria, 5, 2.ª, e a impressão na Typographia Occidental, rua da Fabrica, 80. Teve curta duração.

Arauto Portuense (8) — Foi um bi-semanario, cujo primeiro numero appareceu no Porto a 17 de Novembro de 1832, em formato 21,5 x 30 centimetros. Ordinariamente constava de 4 paginas, a duas columnas de composição, mas sahiram alguns numeros com 6 paginas, e com 8 tambem, consoante a materia a publicar exigia mais ou menos espaço. Os dias ordinarios da publicação eram as quartas-feiras e os sabbados. No alto da primeira pagina de cada numero havia uma vinheta representando o Porto, um guerreiro empunhando a lança na mão direita e segurando com a esquerda um escudo oval com a letra P. As palavras *O Arauto* estavam ao lado direito da figura, e a palavra *Portuense* ao lado esquerdo. Tinha o sub-titulo de «periodico politico, de litteratura, miscellanea, etc.». Publicou-se apenas até ao dia 15 de Dezembro do mesmo anno em que vira a luz, tendo, portanto, sahido 9 numeros, que constituem a collecção, perfazendo 44 paginas ao todo. A redacção e impressão do *Arauto Portuense* eram na Imprensa de Gandra & Filhos, rua de Santo Antonio, 78. Bibliographicamente é considerado raridade, avaliando-se a collecção completa entre 1800 a 2500 reis, conforme o seu estado.

Archeologia Artistica — Vem registada em Silva Pereira, como sendo publicação portuense apparecida em 1873, e sahindo ainda em 1889. Não conhecemos.

Arquivo — Com este titulo temos conhecimento de diversos jornais que tem apparecido no Porto, a saber: *Arquivo Commercial*, de 1863 a 1864; *Arquivo Juridico* (de que damos referencia em rubrica á parte), de 1860; *Arquivo Lusitano* (litterario) de 1866; *Arquivo Militar*, semanario de instrucção e recreio dedicado ao exercito, de 1867 (sahiram só quatro numeros); *Arquivo Popular*, de 1871 a 1874; e *Arquivo de Historia da Medicina Portuense*, de 1886.

Arquivo Commercial — Foi um pequeno periodico de «comercio, industria e noticias», cujo primeiro numero appareceu no Porto, a 4 de Julho de 1863, e que continuou sahindo até não sabemos que mez do anno immediato. Eram seus proprietarios J. P. de Almeida, e J. F. Fernandes. A impressão fazia-se na Typographia de A. da Silva Santos, passando depois para a de M. J. M. Guimarães, nenhuma das quais foi do nosso conhecimento.

Arquivo de Leis — Foi uma «publicação juridica quinzenal», dirigida pelo dr. Antonio Claro, ao tempo advogado no Porto, tendo sahido o primeiro numero em 1 de Setembro de 1898, impresso na Typographia Gutenberg, da rua dos Caldeiros, 43. Editor era Ma-

noel Pinto Canedo, proprietario da mesma typographia. Cada numero constava de 16 paginas a duas columnas. Teve curta duração.

Arquivo Juridico, Commercial, Ecclesiastico e Militar — Em seguimento da *Revista Judiciaria* de 1836, encetou a sua publicação no Porto, em Janeiro de 1860, este «periodico mensal de noticias judicarias e legislação de mais interesse, tanto antiga como moderna». Foi seu proprietario José Lourenço de Sousa, que tambem o era da Typographia Popular, da rua do Bom Jardim, 69, onde o periodico se imprimia. O *Arquivo Juridico* sahia em fasciculos mensaes, regulares, constituindo a sua collecção um precioso repositório de leis, abrangendo o periodo de algumas dezenas de annos, pois que só veio a terminar depois de 1890, se não estamos em erro.

Arquivo Lusitano — Tendo como proprietario e redactor o padre José Manuel Lopes Parreira, appareceu no Porto o primeiro numero d'este periodico a 4 de Janeiro de 1866, com o sub-titulo de «semanario religioso, litterario e noticioso». Supomos que se publicaram apenas nove numeros, sahindo o ultimo a 1 de Março, mas não garantimos. A redacção era na mesma casa da impressão — Typographia do Padre Parreira, largo das Carmelitas.

Arquivo Militar — Foi um «semanario de instrucção e recreio, dedicado ao exercito», que teve o seu inicio no Porto em 7 de Fevereiro de 1867, do qual foram redactores Nuno de Sousa Moura, que falleceu tenente coronel, e o então tenente Cruz, da Guarda Municipal. A publicação terminou no mez seguinte, publicando-se apenas quatro ou cinco numeros. Proprietario era Antonio Maria de Campos, pae do actual romancista Campos Junior. A redacção era na rua de Traz, 240, e a impressão fazia-se na Typographia União, rua da Ponte Nova, 20, e tambem se fez na Typographia da Livraria Nacional, que não conhecemos.

Arquivo Pharmaceutico — Appareceu em Janeiro de 1892, o primeiro numero d'esta «publicação mensal dedicada especialmente á classe medica do paiz, pela pharmacia de 1.ª classe, Lemos & Filhos, fornecedora da Casa Real, do Hospital de N. S. do Carmo, da Casa de Saude do Medico Almeida, etc., etc.». Destinava-se a dar noticias de novos preparados pharmaceuticos, inserindo tambem anuncios da especialidade. Cada numero consta de 8 paginas, pequeno formato. A redacção é na praça de Carlos Alberto, 31 e 31 A., séde da Pharmacia Lemos & Filhos; e a impressão fez-se primeiro na Typographia de Antonio Alexandrino, rua de Santa Theresza, 26, e agora é feita na da Empresa Graphica «A Universal», na rua do Duque de Loulé, 111.

(Segue).

ALBERTO BESSA

Causas julgadas

O Tribunal da Relação do Porto, em sessão de 18 do corrente, não tomou conhecimento da apelação crime do Ministro Publico desta comarca, contra os negociantes srs. Manuel Augusto da Silva e Manuel Alves.

Trata-se da questão do regulamento do horario de trabalho no commercio, que lhes valeu e a outros muitos commerciantes desta cidade autos de transgressão.

Quer dizer: a Relação achou o caso tão fóra da lei que entendeu não tomar conhecimento dele.

Dr. Marnoco e Sousa

Continua estacionario o estado de saude do illustre professor sr. Dr. Marnoco e Sousa.

A casa de s. ex.ª tem ido muitas pessoas informar-se da sua saude.

ESTAÇÃO DO CAMINHO DE FERRO

Questão capital. Importante melhoramento de Coimbra

O assunto que, presentemente, mais pode interessar a Coimbra, é o da escolha do local para a nova estação do caminho de ferro.

Felizmente chegou a occasião da Companhia reconhecer a urgencia de tratar deste importante melhoramento, a que varias vezes se tem referido a imprensa.

A demora não tem sido devida, certamente, á falta de instancias por parte da cidade, farta de reconhecer a insuficiencia e acanhamento da actual estação; mas como vale mais tarde do que nunca, bom é que a Companhia encontre agora a oportunidade de tratar deste melhoramento, que não é só útil a Coimbra, mas tambem ao publico, que anda quase sempre ali aos encontrões, quando partem ou chegam os comboios.

Trata-se de saber se convirá aproveitar o local em que está a estação para amplia-la ou construir ali outra; ou se deve ser preferido outro sitio.

Lembrámos á Associação Commercial a conveniencia de convidar para uma reunião varias entidades que, pela sua representação official ou conhecimentos tecnicos, devem ser ouvidas sobre este assunto.

Mantemos o mesmo alvitre, por acharmos de toda a vantagem interessar neste caso todos os que possam dar o seu parecer, mais ou menos autorizado.

Resume-se no seguinte este importante assunto:

Deve ser ampliada a estação actual, ou construída uma nova estação noutro sitio?

Neste caso, qual deve ser o local preferido?

Ficando a estação no mesmo sitio, como deve ser ampliada?

Deverão desaparecer os armazens de mercadorias da pequena velocidade para ficarem na estação velha?

Vêmos grande difficuldade na escolha doutro local, a não ser afastado do centro de maior movimento da cidade, onde convem que ela esteja. Mas, por outro lado, tambem notamos falta de terreno para construir uma nova estação, em boas condições, no sitio da estação actual.

A aproveitar-se este local, será conveniente fazer desaparecer os armazens de mercadorias e construir uma estação com a fachada principal para o largo das Ameias e com dois corpos, um do lado do rio e outro do lado da cidade.

E' este um dos alvitres. O outro é ampliar a estação actual até á Adegas Central e até ao largo das Ameias, para onde deve ter a sua frontaria.

Fazer desaparecer os armazens de mercadorias da pequena velocidade, seria de magnifico resultado para aquele local.

Ha tambem quem opte pela estação do lado do rio, onde estão os armazens.

Tudo isto precisa ser bem estudado e ponderado para ser proposto o melhor alvitre á Companhia, como ella deseja que o faça a Associação Commercial.

Será agora occasião de conseguir da Companhia a demolição do muro que se encontra em frente da estação e junto do Hotel

verá, ou poderá, ser construída a nova estação do caminho de ferro. Dizia ainda o meu amigo que outras pessoas interessadas sobre o assunto tambem poderiam dar o seu parecer.

Sou de Coimbra, e na qualidade de interessado pelos melhoramentos da minha terra, vou dizer o que se me oferece sobre o facto em questão.

Na minha terra, infelizmente, não é possível arranjar a unidade de opiniões entre dois individuos e por isso já ouvi a um que a nova estação deve ficar onde está a actual; a outro que ella deve ser assente na insua de João Lopes de Sousa e ainda a outro que ella deve ficar na insua da Casa do Sal.

Para não fugir á regra da terra, entendo que a nova estação não deve ficar em qualquer dos locais indicados: 1.º porque ficando no sitio onde actualmente está, ou na insua de João Lopes de Sousa, encobre por completo a Avenida marginal do Mondego e o bellissimo e lendario Choupal, aspectos esplendidos que devem ficar a descoberto para serem vistos e apreciados do largo Miguel Bombarda (Portagem), tanto por naturais como por estrangeiros; — 2.º porque a Companhia do Caminho de ferro nunca faria em qualquer destes locais uma obra de grandesa tal, que pela sua elegancia e ornamentação correspondesse á perda da vista de tão bello panorama, como aquele que deve disfrutar-se, logo que aquele mamarracho da actual estação deixe de existir.

Realmente a opinião de que a nova estação deveria ficar na insua da Casa do Sal, não é fóra de cabimento, mas agora impossivel de se levar a effeito, porque Emidio Navarro morreu, e não vejo quem possa obrigar a Companhia dos Caminhos de ferro a fazer ali a nova estação, visto que esta demanda de despesas enormes e aterramentos, mudança de directrices, e ainda, o que é importantissimo, a mudança da ponte de ferro, indispensavel para a boa ligação de todas as linhas.

Além disso, embora este local fosse o mais bem escolhido, ainda tinha contra si o ficar bastante afastado do coração da cidade e ter, por assim dizer, a dois passos a estação Velha, o que é preciso não esquecer pois a Companhia do Caminho de ferro não iria destruir esta estação, para fazer uma outra, com enormes despesas, a tão curta distancia.

Portanto, no meu modo de vêr, e desejando quanto possa concorrer, no que me fôr possível, para o embelezamento e progresso da minha terra, vou tal como aquele obscuro commerciante do Porto, mas que não era do Porto — que lembrou que a estação central daquela cidade, devia ser no largo de S. Bento; — dar a minha opinião, embora me chamem, como a elle, ignorante, e fique sujeito ás chufas que elle sofreu; mas o que é certo é que a estação lá está onde elle indicou, e em uma das suas paredes encontra-se actualmente uma chapa de cobre com o seu nome gravado.

Para mim, para a minha terra, o local onde a nova estação deverá ser construída, era na Insua das Larangeiras, ao Porto dos Bentos, porque estando a curta distancia das ruas principais de Coimbra, ficava lindamente localisada e iria tornar livre toda a avenida marginal do Mondego e punha a descoberto o bellissimo aspecto do Choupal.

Pode talvez dizer-se — mas assim ficava prejudicadissimo o commercio do Largo das Ameias, Rua das Solas, etc.; a nova estação tambem ficaria muito afastada da cidade alta e tambem ficaria muito prejudicada a serventia que do Porto dos Bentos vai para o rio.

Efectivamente, á primeira vista, assim parece, mas não havia tais prejuizos como vou demonstrar.

No local onde actualmente existe a estação, os comboios faziam uma paragem, não em apeadeiros de feição pre-historico, como por ai se vêem, mas em pavilhão elegante, ornamental como é usado em varias linhas no estrangeiro. Este pavilhão só daria entrada a passageiros e suas malas, porque todas as outras remessas seguiriam para a estação central, na Insua das Larangeiras.

Como se vê, o commercio do Lar-

go das Ameias, Rua das Solas, etc., em nada seria prejudicado, visto que os passageiros que tinham interesse na cidade baixa, por aquelas ruas passavam e na cidade baixa ficavam.

Quanto ao afastamento da nova estação com a cidade alta, esse afastamento não existe e até muito se encurtaria, se fosse construída uma avenida entre a Rua da Alegria e o Largo do Liceu, passando pela cerca de S. Bento, de que já, em tempo, se fez um ante-projecto. Esta avenida, é indispensavel aos melhoramentos da cidade de Coimbra e certamente não virá longe o dia em que a Defesa e Propaganda de Coimbra, reclamará e insistirá pela sua immediata construção.

Mas mesmo que esta avenida se não construísse rapidamente, conforme os nossos bons desejos, nem por isso a população da cidade alta ficaria com a nova estação mais afastada, porque se esta fosse construída na insua da Casa do Sal, como uma das opiniões que ouvi indicar, a distancia entre a Praça 8 de Maio e a Casa do Sal era de 1:100 metros e entre a Praça 8 de Maio e a Insua das Larangeiras, a distancia é de 960 metros, portanto mais curta.

A serventia que do Porto dos Bentos dá para o rio, tambem não ficaria prejudicada, pois já lá existe uma passagem de nivel, para todo o transito e ainda até hoje ninguém se julgou prejudicado, nem tão pouco ali tem havido desastres.

Como vê, meu caro amigo Arrobas, sou apologista de que a nova estação seja construída na Insua das Larangeiras, ao Porto dos Bentos, embora eu seja alcunhado de ignorante, como o foi aquele commerciante do Porto, a que já me referi. Se eu tivesse a dita de ver construída a nova estação do caminho de ferro de Coimbra na Insua das Larangeiras, ao Porto dos Bentos, e que fosse adquirida uma superficie quadrada de terreno da grande Insua dos Bentos o suficiente para nele se construir um Casino, que tão necessario é nesta cidade e onde os passageiros bem podiam, recreando-se, esperar a saída e entrada dos comboios, isso então, seria ouro sobre azul.

Seu — Monteiro de Figueiredo.

Um nosso assinante enviou-nos tambem a seguinte carta apresentando outro alvitre:

Sr. redactor da *Gazeta de Coimbra*. — Sob o titulo: Estação do Caminho de ferro de Coimbra, li ontem no seu muito apreciado jornal a noticia de que a Companhia dos Caminhos de ferro Portuguezes pensa em mudar o local da estação de Coimbra.

Vejo nisso a vontade da Companhia em satisfazer as justas aspirações de todos os que amam a nossa terra.

Na verdade, o local em que ella agora se encontra é insufficiente de espaço para o desenvolvimento que é preciso dar ás novas instalações, o que, com justiça, a referida Companhia vem afirmando ha muito.

E', pois, preciso escolher novo local, e se me é licito indicar, embora sem competencia, aquele que entendo ser o melhor para tal fim, lembro a Quinta da Torre, á Avenida dos Oleiros, em que sobeja espaço para tal.

A nova estação, com frente para essa Avenida ha tanto tempo projectada, e cuja realisação é bem menos dispendiosa do que o alargamento da rua Adelino Veiga, teria ainda a vantagem de substituir o aspecto triste que nos oferecem aquellas edificações que, infelizmente, ali foram consentidas.

E assim todos teriamos a lucrar, desde a Companhia que obtinha todo o terreno de que necessitasse e sem grandes despesas, até a cidade que assim obtinha o inicio do aformoseamento e saneamento da baixa.

Desculpe v. um assinante que abusou da sua benevolencia.

Coimbra, 20 - 1 - 1916.

Pela Direcção Geral de Saude foi devolvido ao Governo Civil de Coimbra o processo de expropriação do terreno para alargamento do cemiterio da freguezia de Gois, para se instaurar o processo de verificação de utilidade publica nos termos da lei de 22 de Junho de 1850.

PRO COIMBRA

Defesa e Propaganda

Novos socios. Considerações sobre a eleição dos novos corpos gerentes. Receita e despesa, na gerencia de 1914 e 1915.

Inscreveram-se como socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Dr. Antonio Maria Antunes Maia, advogado, Travessa de Montarroio. Luis Carlos Leote, Penedo da Saudade.

João Teotónio de Barros, comerciante, Lapa, Cartaxo.

Alfredo da Silva Gomes, rua da Sofia, 73.-2.º

Joaquim Rasteiro Fontes, Couraça de Lisboa.

Manuel Reis Gomes, industrial, Rua da Sofia.

Antonio Rosa Rovisco d'Andrade, estudante, rua do Salvador, 11.

Antonio Alves da Capela e Silva, idem, Couraça de Lisboa, 89.

Antonio Diniz, idem, Rua do Forno, 20.

A Sociedade tem presentemente 1303 associados, estando este numero a subir constantemente; quando a actual direcção tomou posse, a Sociedade pouco mais tinha de 200, sendo todos de quotas ordinarias. Presentemente, tem muitos de quotas extraordinarias e alguns benemeritos.

A actual direcção está, como se sabe, em vespuras de ver expirar o seu mandato, não aceitando por forma alguma a sua reeleição; isto porém não quer dizer que os seus membros deixem de continuar a trabalhar com todo o amor e actividade em prol do engrandecimento da Sociedade. A futura direcção pode contar com a sua incondicional boa vontade e sincera cooperação, desde que isso lhe seja agradável.

Realisa-se a eleição dos novos corpos gerentes no dia 6 do proximo mez de Fevereiro, nos Paços do Concelho, pelas 13 horas.

Nessa occasião veremos se a cidade se interessa realmente pela existencia da Sociedade ou se, pelo contrario, se mostra indifferente aos seus progressos e aos grandes beneficios que lhe tem advindo da sua efficacissima e bem orientada acção.

Não somos só nós que estamos com os olhos fixos nesse dia; mal irá a cidade pois se com o seu costumado comodismo e tão condenavel indifferença, mais uma vez dêr occasião a que os mal intencionados repitam o que injustamente tantas vezes temos ouvido dizer: que Coimbra é uma terra de mal agradecidos e que tolo é quem lhe sacrifica algum desinteressado esforço.

Tal afirmação nunca a preferimos nós, mas temo-la ouvido proferir muitas vezes a pessoas de todas as condições sociais, não sem o nosso veemente protesto.

Pela nossa parte, com satisfação o confessamos, só temos motivos para nos regosijar com o auxilio e cooperação que sempre temos recebido da cidade todas as vezes que temos tentado levar á pratica alguma iniciativa util para os seus interesses e crescente progresso.

Mas... o certo é que, como todos sabem, muitas creaturas ha que levam o seu tempo a mal dizer de tudo e de todos e a esses é que é preciso quebrar duma vez para sempre os dentes para que não mais possam morder.

E' o que esperamos ver fazer no dia 6 do proximo mez de Fevereiro, dia em que a cidade é chamada a afirmar-se por maneira bem solene e evidente.

A receita, como se verá pelo mapa que publicaremos, foi de 3.530\$77 nos anos de 1914-1915, e a despesa de 3.274\$78,5, passando pois para a nova gerencia o saldo de 255\$98,5.

Com a nova instalação da Sociedade dispendemos 1.104\$32,5, despesa esta a que ocorremos com os recursos proprios do cofre social e que obtivemos com a mais parcimoniosa administração e constante actividade, pois das gerencias que nos antecederam, como perfeitamente se sabe, nenhuma ajuda nos veiu.

Outra importante verba incluída no mapa das despesas, é a percentagem de 30% paga á Sociedade Propaganda de Portugal e que atingiu 261\$00; de futuro, entendemos que esta percentagem pode e deve ser reduzida, mediante amistoso accordo das duas sociedades.

Quanto á receita proveniente das quotas dos socios, o seu quantitativo deve subir nas futuras gerencias, pois que são mais de trezentos os socios que se inscreveram de ha seis mezes a esta parte.

Enfim, com a nossa honesta e laboriosissima gerencia a Sociedade tornou-se conhecida e admirada em todo o país; gosa dum alto prestigio e, sob o ponto de vista financeiro, a sua situação é de veras prospera.

Dadas estas condições, as futuras gerencias só encontrarão facilidades para poderem exercer com brilhantismo e efficacia a sua acção, pois deixamos-lhes todos os meios necessarios para que a Sociedade possa continuar a afirmar-se como um orga-

nismo vigoroso, prospero e fecundo em iniciativas.

Eis o que se nos oferece dizer sobre este importante capitulo do nosso relatório.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

A'manhã, o meu José Joaquim Leitão Antunes, interessante filhinho do sr. José Antunes, Filho, e as srs. D. Maria Helena Serras e Silva e D. Filomena dos Santos. Na terça-feira, o sr. dr. Antonio Maria Branquinho do Amaral Pereira.

DOENTES

Continua doente a dedicada esposa do sr. dr. Luis Rosete. — Tambem está doente o sr. Adelino Rodrigues Saraiva.

FESTAS E CHEGADAS

Está em Coimbra (S. João do Campo) o nosso respeitavel amigo sr. Serafim Gomes Ferreira, voltando em breve para S. Tomé.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho
ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição n.º 1, 1.º

Guarda republicana

Em visita de inspecção ao quartel da guarda republicana, esteve nesta cidade o tenente-coronel daquele corpo sr. Antonio Paulino de Andrade, que ali colheu as melhores impressões pelo estado de acao em que encontrou a caserna e pelas instalações que são magnificas, tendo palavras de louvor para o commandante da companhia, o alferes sr. José Knopli, e officiaes subordinados.

Aquele illustre offical esteve hospedado em casa do nosso amigo sr. Joaquim Sal Junior, de quem é um amigo dedicado.

Ao que nos consta, s. ex.º não achou bem o acanhado cubiculo do Governo Civil para as praças que ali fazem guarda.

Alem das pequenas dimensões daquele compartimento, nós não podemos compreender o motivo porque á porta do Governo Civil e Commissariado de Policia, onde devia estar um civico, permança uma força da guarda republicana e que á porta do edificio do Banco de Portugal, onde de direito pertencia aquela guarda, estacione um civico!

Nem é tão pouco esta a missão daquela guarda na provincia, ao que nos parece.

Balneario da Misericórdia

Ao contrario do que se tem propalado continua a funcionar com a maior regularidade o balneario da Misericórdia.

Estando montado com todos os preceitos da hygiene, aquele estabelecimento possui magnificas banheiras de marmore, onde são ministrados banhos simples e medicinaes e bem assim aparelhos aperfeiçoados para douches.

O balneario continua a ser movimentado, funcionando todos os dias até ás 15 horas.

Nomeação

Foi nomeada professora da escola mixta do Calhabé, a sr.ª D. Maria Arbina Pires Ferraz.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

COIMBRA

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 20, foram distribuidos os processos seguintes:

Ao 2.º officio, Alves de Faria:

Carta precatória vinda da comarca de Anadia, para a afixação de editais e publicação de anuncio, extrahida da execução de sentença que naquella comarca, Justino de Sampaio Alegre move contra Maria dos Reis Cardoso e outros.

Ao 3.º officio, Rocha Calisto:

Ação comercial, por letra, requerida pelo dr. Manuel da Costa Alemão, residente nesta cidade, contra Joaquim Agostinho Formigo, residente em S. Martinho do Bispo. Advogado, dr. Gaspar de Matos.

Ao 5.º officio, Perdígão:

Carta precatória vinda da comarca de Anadia, para afixação de editais e publicação de anuncio extrahida da execução de sentença que naquella comarca Justino de Sampaio Alegre, move contra Malva Rangel, residente em S. Martinho de Arvore. Apelação vinda do juiz de paz de Cernache, em que é apelante José Rodrigues e apelada Maria Verdiana da Fonseca Saraiva, residente na Bemcanta. Advogado dr. Carvalho Lucas.

FESTA DA ARVORE

Como se deve fazer? Conversando com um professor

— Li os seus artigos e dou-lhe razão. Realmente a festa da arvore em Portugal, até hoje, alem de muito apagada tem sido muito eficaz; e porquê?

— Porque nesta festa tem-se feito todo o possivel para a tornar hostil ao nosso bom povo.

— Hostil ao povo?! Olhe que já assisti a festas desta natureza, e já algumas foram, e nada mais se tem feito do que isto: plantar uma arvore qualquer que depois se abandona e em que não mais se volta a pensar, fazer um discurso ás creanças e dar-lhes, quando é possivel, uma pequena refeição.

— Eu sei; arregimenta-se em linhas paralelas a pequenada escolar e se bem reparar ver-lhe-á as fisionomias tristes, embora se esganicem em desarmar dos hinos, porque no seu intimo sentem apenas o peso dum encargo. Eis o principio da hostilidade...

— Mas, perdão, o professor...

— Queira fazer o favor de ouvir: o professor gravemente encartado, como os outros dirigentes, ancia por se desentalar da peça oratoria e de tudo o mais que o aborrece grandemente, porque em sua consciencia sente o nulo resultado de tal festa!

— Mas o senhor disse hostil ao bom povo?!

— Sim, porque os festeiros até hoje ainda não compreenderam o respeito que se deve á tradição. A festa da arvore para a maioria daquelles é uma festa de partidarismo e de odio contra as descrencas contrarias embora mais antigas e arregiadas. Proceder assim é arrancar-lhe todo o caracter de espontaneidade, para se lhe dar uma falsa cor official.

— ... Mas... talvez exagerar e não se tem feito mais porque a intervenção das estações officiaes seja demasiado frouxa...

— Isso é começar pelo fim sem atender aos sentimentos do nosso povo. Antes de mais nada deve haver o convencimento intimo dos que nela colaboram, de que não é um encargo nulo e aborrecido ou que serve apenas para botar figura, mas sim um dever social.

— Mas em certas circunstancias é impossivel dar-lhe outra orientação...

— É sempre possivel, desde que esta festa seja singela e prática, de efeitos educativos e reais, com menos foguetes e mais utilidade. Assim o diz e claramente o sabio professor dr. Julio Henriques.

— Mas o professor primario não pode fazer tudo e portanto não seria melhor e mais significativo, fazer a festa agrupando para isso todas as escolas de cada concelho?

— Para a festa seria peor, porque alem das diferenças naturais de escola para escola, haveria com essa festa mais retorica, que embatocaria os presentes, mais berreiro de hinos mas menos arvores.

— Mas o professor isolado não pôde fazer tudo sobrecarregado com as suas multiplas obrigações.

— Que não se isole e que entre na colectividade.

— Não entendo! Ou quer o professor só ou associado? Diga-me lá o senhor se estivesse no meu logar e fosse professor official, o que fazia?!

— Se eu fosse professor official começaria por bem conhecer a minha escola. Em Portugal essas escolas são como os hospitais das terras

Crise dos jornais

Os delegados da Imprensa portuguesa, na reunião que na quinta-feira se effectuou na Nação, depois de constituída a mesa, por proposta do sr. dr. Pinto Coelho, pelos srs. João Augusto Melicio, director do Jornal do Comercio e das Colonias, presidente; dr. Artur Leite de Amorim, representante da Liberdade, do Porto, e Pedro Muralha, director da Vanguarda, secretarios; e de terem usado da palavra os srs. Ribeiro de Carvalho, Pedro Muralha, Augusto Cesar dos Santos, Moreira de Almeida, Armando Ribeiro, J. P. Rosa, Mendonça e Costa, dr. Pinto Coelho, Rangel de Lima, Manuel Guimarães, Luis Derouet, Herculano Pestrelo, Alberto Bessa e Joaquim Cardoso, que largamente se occuparam da crise do papel, resolveram, tendo em consideração os alvitres apresentados e discutidos, nomear duas comissões:

1.ª comissão, para estudar os alvitres que dependem de resolução official e elaborar nesse sentido uma representação ao governo, composta dos srs. Rangel de Lima, J. P. da Rosa, Ribeiro de Carvalho, Francisco Vidal, Mendonça e Costa, Manuel Guimarães, Pedro Muralha e João Franco Monteiro.

2.ª comissão, para estudar o aumento do preço dos jornais, composta dos representantes da Lucta, Republica, Seculo (da noite), Van-

sertanejas sem conforto e abandonados, e frequentadas pelos que não tem posse para pagar a um medico que os visite atentamente, que estude a sua enfermidade e que pague a sua dedicacão de professional.

Foge-se da escola porque temem muitos o contagio da incultura, da grosseria e quantas vezes de corrupção moral dos que a frequentam e que saíram das infimas camadas sociais.

Começaria por bem conhecer a minha escola... e applicaria os metodos de ensino mais modernos e por tanto os mais eficazes.

O sistema Montessori seria o que escolheria e em breve na minha escola haveria conforto e bem-estar, os doentes daquele hospital sertanejo seriam como os dos grandes centros cohecidos e curados.

Assim, a minha atençao iria alem do aluno até á casa da sua familia a fim de que nenhum sintoma me escapasse.

Seguiria com utilidade porque a base do ensino da minha escola seria a educaçao em liberdade desenvolvendo-se e aperfeiçoando por proprio alvedrio do aluno.

Eles se iriam revelando e o tratamento seguiria certo, podendo-se fazer com toda a segurança a sua auto educaçao.

Inconscientemente as taras das infimas camadas sociais iriam desaparecendo no aluno e na sua familia, inclinando-se para o trabalho, para o bem, para a habilidade manual, para o prazer que se lhe proporciona, para a alegria da sua curiosidade satisfeita, para o estimulo dos outros, para a consideração e respeito pelo que se vê considerado.

Nada de violencias porque a vontade dum adolescente, como de qualquer, é sagrada, devendo sempre respeitar-se educando-a.

O professor assim não estaria isolado, entraria na colectividade dos seus alunos e das suas familias, assim como no seio de todas as pessoas inteligentes da sua freguezia, porque a sua orientação baseava-se no amor, a primeira virtude pedagogica, e assim só teria amigos e dedicacões e por tanto auxiliares nas suas multiplas obrigações e na festa da arvore tambem esses, embora poucos ao principio, faria a festa começando por plantar na frente da minha escola algumas arvores de fruta, mas tantas quantos os amigos.

Essas arvores continuariam a merecer a atençao de todos os que tinhamos concorrido e dos novos que viessem.

Seguiria o plano usado na Inglaterra, Belgica e Alemanha onde existem por este processo mais de 75 kilometros de margens de estradas e caminhos plantados com mais de 12:000 arvores frutíferas.

Quando a estrada é estreita a fruteira occupa só um dos lados. A despesa que se faz por ano com cada arvore é de 18 centavos e o rendimento nunca é inferior a 29 centavos o que dá o lucro por ano de 11 centavos que se applicam a nova plantaçao.

Em Hainont utilizam os muros e paredes das escolas para protegerem as fruteiras que os cobrem.

Eis sr. professor, segundo o meu humilde criterio, o caminho pratico dos que sinceramente se consagram ao culto da arvore e ao nobre e elevado fim de formar homens, devem seguir.

P. R.

CRONICA DA SEMANA

A ortografia portugüesa envolveu-se numa tal rede, que será difficil desprender-se dela.

O dr. Candido de Figueiredo pôs-se a citar erros e defeitos ortograficos e de pronuncia na secção Falar e Escrever, que ha muito anda publicando no Diario de Noticias, e daí se foi reconhecendo que os portugüeses não sabem falar nem escrever.

Surgiram na imprensa varias discussões sobre este assunto em que poucos podem meter o bedelho, chegando-se á conclusao de que era uma vergonha não saber dizer as coisas como elas são e não saber escrever as palavras com as devidas letras.

Num ponto estou eu inteiramente d'acôrdo: acabar com as letras dobradas. E' uma economia de tempo e de tinta, e hoje que tudo está mais caro, não são para desaproveitar uma e outra coisa.

Para que diabo havemos nós de escrever accometter com 2 c, 2 m e 2 t?

Não bastará meia dose?

As maçadas estão ha muito proibidas e portanto eu voto pela simplicidade. Tambem aprovo que se acabe com o w, com y, com o ch, com o th e com o ph.

Quem sabe se alguém imaginará que eu tenho a pretensão de ser filologo. Crédo!

A minha opinião funda-se sómente no desejo de simplificar, de evitar maçadas escusadas. Opto tambem porque se acentuem as palavras quando elas não tem o acento tonico na penultima sílaba.

Exposta esta minha opinião, desautorizada, é certo, eu vejo levantar novas questões na imprensa acerca da actual e antiga ortografias.

Quem uns que se escreva como nos ensinaram nas escolas, em tempos que ha muito vão passados, e ou-

tros optam porque se escreva como indicou e propôs a comissão nomida para esse fim, creio que em 1911.

A proposito desta eterna questão, uma outra surgiu ha pouco: se os editores devem alterar a ortografia dos autores falecidos. Ha quem diga que sim, e ha quem diga que não, assim como ha quem chame pau ao que é pedra e veja luzes onde só ha escuridão.

Efectivamente custa muito ter de aprender uma nova ortografia quando os cabelos brancos já se misturam na cabeça com os pretos, e muito mais custa a quem, como eu, por dever de officio se vê obrigado a escrever das duas maneiras — á antiga e á moderna.

Ha jornais que não largam a ortografia antiga e outros que se agarraram logo á moderna com unhas e dentes.

Mas esta barafunda não convém; não dá honra nem proveito a nós os portugüeses. Faz supôr que não temos gramaticas nem gramaticos que ensinem a escrever e a falar.

Ou se escreve como o meu mestre Melo me ensinou, ou como o sr. Candido de Figueiredo quer. Uma e outra coisa não pode nem deve ser. Fica mal ás nossas pessoas, por que parece o país da barafunda.

Eu tomára que se assentasse por uma vez naquilo que deve ser. Ou sim ou sópas. Ou Maques sem ser Marquez, ou Marquez sem ser Marques; — ou fosforo ou phosphoro; — ou fotografia ou photographia, etc., etc.

Chamo a atençao dos mestres da filologia para este assunto, pedindo-lhes encarecidamente que nos livres destes assados em que nos meteram e desta arriosa em que tão ingenuamente fomos cair.

E' um pedido justo que merece deferimento.

JUCA

LIVRARIA CUNHA
150 — RUA FERREIRA BORGES — 152
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

CONVERSANDO COM UM AMIGO...

Propaganda de Coimbra por meio da fotografia

Sabemos por um nosso amigo, dedicado e activo membro da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda, que importantes instancias se tem feito junto da Direcção para que consinta que em Lisboa e no Porto se faça uma exposicão das magnificas fotografias que a Sociedade acaba de adquirir para decoraçao das suas salas e que tão retumbante exito tem conseguido em Coimbra.

Como se sabe, o mandato da actual Direcção está a expirar e, sendo assim, natural é que só a que lhe suceder venha a tomar alguma resolução sobre o assunto, que nos parece de magna importancia para a eficaz propaganda de Coimbra e sua região; porém, o prezado amigo que nos informa é de opinião que a promover-se qualquer exposicão em Lisboa e no Porto, ella deve ser o mais completa possivel.

Não bastariam as fotografias agora adquiridas para se conseguir um retumbante successo nas duas grandes cidades; o numero de quadros deveria ser elevado a cem, pelo menos, e essas fotografias deveriam representar tudo quanto ha mais digno de atençao e interessante na região, tornando assim conhecidos os nossos costumes, monumentos, vistas panoramicas, objectos de arte, etc.

— E enquanto importaria, perguntamos nós, esse novo e grande gesto de propaganda de Coimbra e sua região?

— Seiscentos escudos; sim, com seiscentos escudos já se podia fazer qualquer coisa que alcançasse um grande exito, informou-nos o nosso amigo.

— Mas... a futura Direcção terá coragem para se abalançar a tanto?

— Não sei, não sei, meu caro; tudo depende da escolha que se fizer no proximo dia 6.

Se essa escolha for má, os dias felizes da Sociedade es'arão irremediavelmente contados. Não tenho duvidas sobre isso.

Se, pois, a cidade se interessa a valer pela existencia prospera e prestigiosa da Sociedade, que se afirme nesse dia com energia e com consciencia, como é do seu dever.

Se o não fizer, só a ella lhe caberão as culpas da derrocada.

E' o que sinceramente lhe posso garantir, sem outro intuito que não seja pôr de sobreaviso os verdadeiros amigos de Coimbra.

Questões academicas

Continua sem soluçao a greve dos alunos da Faculdade de Sciencias.

Os alunos dos 3.º, 4.º e 5.º anos da Faculdade de Direito reuniram-se para a nomeação dum delegado a fim de ir a Lisboa pedir uma nova epoca de exames, tendo o apoio do conselho da mesma Faculdade, segundo consta.

Juis de Direito

O sr. dr. Sonsa Mendes, deve reassumir na segunda ou terça-feira o logar de juiz desta comarca.

Crème Simon

SEM PRONOME

Cada dia vêm-se apparecer alguns especificos para a pele; são quasi sempre diffarces. Só o Crème Simon dá a frescura e a beleza naturais. Vende-se ha 50 anos em todo o universo apezar das falsificações. O Pó de arroz e o Sabonete Simon completam os efeitos higienicos do Crème.

Grande marca franceza

A lotaria de ontem

Veiu para Coimbra, e foi vendido em cautelas, o segundo premio da lotaria de ontem.

Teve a honra da venda do numero premiado, que foi o 1:946, a Casa Feliz, á Rua da Sofia, de que é proprietario o sr. Antonio Rodrigues Garcia.

Augusto Bâtista

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

Joaquim de Campos

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

José Paredes

Advogado
Rua Visconde da Luz, 31, 1.º

Noticias militares

Comando da 5.ª Divisão

Foi feito convite aos sargentos classificados para empregos publicos de 4.ª categoria, que desejem ser providos desde já no lugar de continuo da Secretaria da Guerra.

Foram nomeados instrutores da I. M. P. de Pereira e Louzã, respectivamente, os srs. tenente do Secretariado Militar José de Oliveira Miranda e alferes do 2.º grupo da Administração Militar Mario Rodrigues de Almeida.

Foi mandado apresentar no estado-maior do exercito, a fim de prestar provas para o posto immediato, o capitão de infantaria 23 sr. Severino Joaquim Gordo, o qual se deverá ali apresentar em 4 do proximo mês.

Foi mandado abrir concurso para musicos de 3.ª classe em flautim.

Foi deferido o requerimento em que o alferes de infantaria 27 sr. Anacleto Pinto da Cunha e Paiva pedia para gosar a licença da junta em Vilar (Penalva do Castelo).

Foi indeferido o requerimento do 2.º sargento de infantaria 23 sr. Gualter Monteiro Alves, em que pedia para ser admitido ao actual concurso para 1.º sargento, visto não ter declarado em tempo competente.

Senado municipal

Não se reuniu ontem por falta de numero.

Festa escolar

Os srs. Joaquim Antonio Faria, Antonio Goncalves Correia e Joaquim de Matos, constituíram-se em comissão para levar a efeito no dia 30 do corrente uma sessão solene para inauguração da escola mixta do Calhabé, a qual será presidida pelo illustre reitor do Liceu e presidente da Camara sr. dr. Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto, e onde serão distribuidos livros aos alunos pobres.

Durante o dia e á noite tocará ali uma musica, havendo tambem illuminação.

Conselho regional

Na proxima segunda-feira reúne o conselho regional do centro.

A estrada do Cemiterio

Já por mais duma vez temos chamado a atenção da Camara para o estado lamentavel em que se encontra a estrada do cemiterio, que parece ter sido votada ao mais completo desprezo, o que é deveras condenavel, pois que o Cemiterio dá o suficiente, salvo erro, para que a referida estrada se conserve em estado de por ela se poder transitar sem o risco de se encharcar em lama.

De novo voltamos a pedir providencias, porque vemos que o cascalho que anda a ser removido daquelle local para outro, podia muito bem ser aproveitado para reparação da mesma estrada, já que outra coisa não querem ou não podem fazer.

O sr. vereador do pelouro que se dê ao incomodo de ir até lá e depois que nos diga se nós e o publico temos ou não razão.

Espectaculo

No teatro da Casa dos Trabalhadores, na rua da Sofia, realisa-se amanhã um espectáculo em beneficio, subindo á scena as engraçadas comedias *Uma casa de Babel* e *Os dois surdos*.

Agradecemos o convite.

Carne de porco

Ultimamente em varias feiras tem diminuido o preço do gado suino. Justo é, pois, que esta diferença se acentue tambem no nosso mercado.

LIVROS E REVISTAS

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

Historia Universal, de Oncken, tomos 58 e 59, magnifica obra de investigações das livrarias Aillaud e Bertrand.

Elementos para o estudo da fixação da sede do concelho de Santa Catarina da Provincia de Cabo Verde, do sr. Fausto Tavares de Almeida.

Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Ano 2.º, n.º 12.

A Sirga, do sr. Roque Martins.

José Cardoso

Mario d'Almeida
Advogados

Rua da Sofia, 73-1.º
COIMBRA

Escrofula

Não se encontrou remedio

Até que recorreram á Emulsão de SCOTT

No fim de prolongado sofrimento esta menina recuperou a saude e as forças por meio da Emulsão de SCOTT, que lhe enriqueceu o sangue e acabou com a debilidade que lhe amargurava a vida.

"Estou muito satisfeita por encontrar um remedio que curasse minha filha Maria Branca de Jesus Ferreira da Siloa, de 9 anos de idade, que era muito escrofulosa. Para a curar empreguei muitos medicamentos, mas sem resultado. Dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e em pouco tempo minha filha curou-se, encontrando-se de perfeita saude."
(a) Branca Maria de Jesus Ferreira da Siloa, rua Chã, 110, 3.º, Porto. 16-4-14.

Cartas recebidas de medicos e de enfermeiros estão constantemente demonstrando que com a Emulsão de SCOTT ha sempre esperanças duma cura radical, e que todas as crianças, por mais fracas que sejam, se podem restabelecer por este meio.

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela



Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Junta Geral

A comissão executiva deste corpo administrativo tomou as seguintes resoluções na sua sessão de 20 de Janeiro:

Tomar conhecimento dos officios da Administração dos Hospitais da Universidade e Maternidade, explicando o motivo porque não observam o art. 49.º n.º 8 da lei de 7 de Agosto de 1913.

Outro do sr. Governador Civil, em que comunicava que o Administrador do Concelho de Penela, não tem intimado uns acordãos que por intermedio desta comissão lhe foram expedidos em 11 de Novembro do ano findo por a muita acumulação de serviço que aquella administração tem tido, mas que sem demora os mandará intimar.

Aprovou os seguintes orçamentos ordinarios para 1915-1916, das seguintes corporações;

Concelho de Arganil — Irmandade do SS. da paróquia de Vila Cova de Sub-Avô.

Concelho de Oliveira do Hospital — Irmandade do SS. da paróquia de Lourosa.

— Proferiu acordãos definitivos de quitação sobre as contas seguintes:

Concelho de Arganil — Irmandade do SS. da paróquia de Vila Cova de Sub-Avô, de 1914-1915.

Concelho de Miranda do Corvo — Irmandade das Almas e Confraria de N. S. da Boa Morte, uma e outra de 1914-1915.

Concelho de Penacova — Irmandade do SS. e N. S. do Rosario, de Oliveira do Mondego, dos anos de 1904-1905, 1905-1906, 1906-1907.

Concelho de Poiares — Irmandade de N. S. das Necessidades, dos anos de 1904-1905.

Refractario

Foi preso por suspeita, no estabelecimento do sr. Prim Antonio de Figueiredo, Domingos de Sousa ou José Ribeiro, da Cancela, concelho de Guimarães.

Pedidas informações para aquella cidade, averiguou-se que o preso é refractario, pois saiu dali ha quatro anos, onde teve sempre exemplar comportamento.

BOLETIM METEOROLOGICO
9 horas da manhã

Pressão ao nível do mar em milímetros	Temperatura			Vento		Chuva em 24 horas %
	À sombra	À sol	Máxima à sombra do dia anterior	Mínima à sombra do dia anterior	Direcção	
773,8	8,2	37,6	14,3	7,5	SE.	1 0,0

Portugal Previdente

COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 * Sede: RUA DO ALEGRIUM, 10 — LISBOA * Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de cedras, ceras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Remedio francês



Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de porta comprando 2 Frascos.

Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: coróas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc. Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino.— Transacções com automoveis em segunda mão.

Aceitam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Lobo da Costa & Castanheira

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	14000
Milho branco	680
amarelo	600
Cevada	680
Aveia	800
Favas	12200
Ervilhas	15000
Grão de bico	550
Chicharos	15100
Feijão mocho	15120
branco	760
pateta	760
de mistura	760
frade	620
Batatas (15 quilos)	900
Tremoços (20 litros)	450
Galinhas, de 400 a	500
Frangos, 160 a	300
Patos, de 360 a	440
Ovos (cento)	16000

Fernando Lopes

ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

Alviçaras

Dão-se a quem entregar ao solicitador Manuel Antonio d'Abreu, na rua da Sofia, n.º 70-2.º E., ou indicar quem tiver, uma carteira que lhe desapareceu, com algum dinheiro em notas de 5 e 10 escudos, selos do correio, bilhetes de visita, uma licença para uso e porte de arma, uma de caça com o nome do anunciante e alguns documentos.

A pessoa que a tiver dá-se metade do dinheiro contido na mesma carteira, e se não quizer apparear ao menos pede-se que faça remessa pelo correio, da carteira e dos documentos que ao anunciante fazem grande falta.

EMPREGADO DE MERCEARIA, com cinco anos de prática, oferece-se. Dá boas informações. Nesta redacção se diz.

Aos diabeticos e consumidores da agua da Fonte Nova, da Quinta do Arleiro (Caldas da Rainha)

Previno os consumidores desta benéfica e finissima agua, de que o seu preço actual é de 30 centavos por 10 litros.

Continua a vir em bilhas de barro, o que lhe permite a sua excellente conservação.

TOMAS TRINDADE

— COM —

Depósito de aguas minero-medicinaes

Largo Miguel Bombarda, 13, 15 e 17

(Telefone 559)

COIMBRA

Madeiras

No proximo dia 30 de Janeiro na quinta de Santo Antonio dos Olivais junta á Calçada do Gato, se recebem propostas, em carta fechada, para a venda de todas as madeiras da mesma quinta, que se acham assinaladas para esse fim e são constituídas por pinheiros mansos e bravos, castanheiros e carvalhos.

Quem pretender dirija-se ao encarregado da venda José Gomes Neto, Choupal, Coimbra.

PREVENÇÃO

A actual comissão administrativa da Casa do Povo Conimbricense — sociedade cooperativa —, faz publico de que só se responsabilisa pelo pagamento de todas as dividas, que á data da sua posse — 1 de Dezembro p. p. —, estejam devidamente escrituradas nos seus livros.

A COMISSÃO.

Miguel Marcelino

MEDICO

Consultas das 5 ás 3

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefons 534

ARRENDASE OU VENDESE

todo ou parte do edificio onde esteve instalado a officina de caruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.

No mesmo edificio, podem ser feitas cabines para recolha de automoveis.

Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.

Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

ALUGA-SE um armazem na Avenida dos Oleiros, com 90 metros quadrados, defronte da antiga fábrica dos Limas, onde não chega a cheia. No local se dão todas as informações.

MOBILIA para sala de jantar, vende-se na rua de Oliveira Matos, rez-de-chão da casa Viuva Cardoso.

PRATICANTE para fazendas brancas, preferindo-se com alguma pratica, e que seja activo. Externo, dá-se ordenado. Rua Ferreira Borges, 123.

PIANO. Senhora de toda a respeitabilidade, e competencia lecciona piano em sua casa ou na das discipulas a preços modicos.

Informações no estabelecimento de fazendas e modas de José Sebastião d'Almeida, Largo Miguel Bombarda, 35 e 37. — COIMBRA.

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia, na baixa. Indica-se nesta redacção

VENDEM-SE no dia 30 de Janeiro, em praça particular, pinhais e oliveis, na freguezia de Cernache — Barroca.

Principiam, ás 11 horas, as arrematações; e para vêr e tratar com Manuel Branco, de Vila Pouca.

VENDE-SE uma morada de casas no lugar de Celas, freguezia de Santo Antonio dos Olivais, tem quintal, agua, gaz e electrico á porta.

O comprador pode ficar com parte do capital com um juro modico. Nesta redacção dão-se informações.

VENDEM-SE no dia 30 de Janeiro, em praça particular, duas moradas de casas, com pateo ao meio, sitas na Rua da Nogueira, desta cidade, com os numeros de policia 1, 3 e 5.

A praça particular referida principia ás 13 horas, e terá lugar no escritório do advogado, Sr. Dr. Jaime Sarmiento, Rua Martins de Carvalho, (antiga R. das Figueirinhas), n.º 4, 1.º. Mas as normas por que se orientam

Horario dos comboios em Coimbra, desde 15 de junho de 1915

Partidas

3,27 *Correio*. Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.
5,25 *Mixto*. Miranda e Louzã.
7,35 *Tramway*. Alfairoles e Figueira.
9,15 *Mixto*. Pamp. e Porto.
10,15 *Mixto*. Alfairol, Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Fig.
10,46 *Rapido*. Alfairol, Entronc. e Lisb.
11,45 *Mixto*. Pampilhosa e Porto.
12,20 *Omnibus*. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas-feiras.)
14,40 *Tramway*. Alfairol e Fig.
15,55 *Omnibus*. Pamp., ramal da Figueira e Porto.
16,35 *Omnibus*. Mir. e Louzã.
16,50 *Tramway*. Alfairol e Fig.
20,50 *Rapido*. Entronc. e Lisb.
21,50 *Mixto*. Pamp. e Porto.
23,39 *Correio*. Alfairol, Entronc. e Leste.

Chegadas

0,13 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42 *Tramway*. Fig. e Alfairol.
4,12 *Correio*. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste e linha de Torres.
8,15 *Tramway*. Alfairol e Fig. (Só a 23 de cada mês.)
8,39 *Omnibus*. Louzã e Mir.
9,45 *Tramway*. Fig., Alfairol e Oeste.
10,36 *Omnibus*. Pamp., Porto, B. Alta e Vizeu
11,07 *Rapido*. Porto e Pamp.
12,09 *Mixto*. Lisb. e Entronc.
13,08 *Tramway*. Fig. e Alfairol.
15,40 *Omnibus*. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas-feiras.)
15,15 *Omnibus*. Porto.
16,30 *Mixto*. Lisb., Entronc. e linha de Torres.
19,14 *Omnibus*. Louzã e Mir.
21,19 *Rapido*. Porto e Pamp.
22,20 *Mixto*. Lisb., Entronc. e Fig.

NOVIDADE LITERARIA

ANTONIO CORREIA D'OLIVEIRA A Minha Terra

I — CAMINHOS

II — AUTO DO ANO-NOVO

Preço ... \$30

Livraria Aillaud e Bertrand,
73, Rua Garrett, 75 — LISBOA

Ministerio da Instrução Publica

REPARTIÇÃO DE INSTRUÇÃO AGRICOLA

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Arrematação dos Camalhões

Faz-se publico que no dia 2 de Fevereiro proximo, na sala das sessões do Conselho Technico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, em S. Martinho do Bispo, pelas 11 horas, perante o Conselho Technico da mesma Escola, se procederá á licitação verbal para o arrendamento dos lotes dos Camalhões das Remolhas, S. Tiago e Vagem Grande, entrando os referidos lotes em praça pela ordem que vão indicados.

O arrendamento é por 3 anos.

As bases de licitação e as condições de arrendamento estão desde já patentes na Secretaria do Conselho Technico, podendo ser examinadas todos os dias uteis desde as 10 e meia horas ás 16.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 18 de Janeiro de 1916.

O Professor Secretario do Conselho Technico,

Egídio Rijo Inso.

Jaime Sarmiento

† † † † † ADVOGADO † † † † †
Rua Martins de Carvalho

MILORD, vende-se, de guiar de dentro e de fora, varais e lanças. Ver e tratar com Antonio Lopes Lopo — Nova Companhia — ao Terreiro da Erva.

Pfessora de canto

Mademoiselle Salgado, Professora de Canto do Real Conservatorio de Madrid, dá lições a preços modicos. Escola Italiana. Sendo por curso são mais reduzidos os preços.

Para tratar, das 11 á 13 horas, Rua de S. Pedro, 10. — COIMBRA.

Não ha mais Erlo nem Humidade

Aquecimento central por vapor e agua quente

Felis Labat & Fils

Representante no districto de Coimbra
Caetano da Cruz Rocha
125 — Rua Ferreira Borges — 129

Projectos e orçamentos gratis

FUNDAS

Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

A SANTARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9
(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro.

Artigos e accessorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão. Louças sanitárias.

Instalações electricas e pára-raios.

Instalações para acetilene. Canalisções para agua e gaz. Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é metade do tamanho natural.

John M. Sumner & C.^a

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

Rua Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a óleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano,,

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, moras de ferro para tracção mecanica e animal,

relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite †† Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,

picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37

LISBOA

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

A Moderna

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Serraria e deposito de madeiras * * * Esmagadores para uvas

Madeiras para marcenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (Cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro macheado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 — PORTO (TELEFONE 930)

A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercível!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum foliego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 4.344:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral

de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Garage Moderna

Barreiros & C.^a

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, N.º 66 A 70
COIMBRA

Pneumaticos, camaras d'ar, oleos, gazolina, etc.

Recolha e tratamento de carros

Automoveis de luxo para aluguer

SERVIÇO PERMANENTE



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

Guardar 150 réis * * *
E
1:500 réis para outra coisa

Freire Gravador

VENDEM-SE ESTAMPILHAS

FUMAR

BIDDO

RU' NESTA PROPRIEDADE

AFONSO GUSTIA

27 PES VIEIRA

AL ADOVAGADO

MERCEARIA

TESOURARIA

REGISTO CIVIL

SELO

SELA

CHUMBO

LETRAS ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80
(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS * * * E LOTERIAS * * *

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos. Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias †††††

Internato escolar

R. Venancio Rodrigues, 9
(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios escla-recimentos.